Tribuna do Norte

Ano 135 | FUNDAÇÃO DR. JOÃO ROMEIRO | Edição 8.746

PINDAMONHANGABA | QUINTA-FEIRA | 30 DE JUNHO DE 2016

Alistamento Militar termina hoje; 240 jovens ainda não foram à JSM

Junta de Serviço Militar de Pindamonhangaba vai atender jovens até as 15h30, devido ao horário de transmissão dos dados para a central estadual

O prazo para as pessoas do sexo masculino nascidas em 1998 fazerem o alistamento militar termina nesta quinta-feira (30). Até o fim do expediente de quarta-feira (29), a JSM - Junta de Serviço Militar de Pindamonhangaba - contabilizou 1.160 jovens alistados de um total de aproximadamente 1.400 esperados.

De acordo com o secretário da Junta de Serviço Militar, Israel de Souza, aqueles que perderem o prazo poderão participar da seleção somente em 2017, para incorporar apenas em 2018.

PÁGINA 6

Tatiane Vieira

Jovem André Lopes Alves foi o último a fazer alistamento na quarta-feira (29) PÁGINA 3

Anhanguera oferece bolsas de estudo para pessoas com deficiência

As faculdades Anhanguera de Jacareí, São José dos Campos, Taubaté e Pindamonhangaba anunciam a oferta de bolsas de estudos integrais para PcD – pessoas com deficiência, em todos os cursos de graduação na modalidade de ensino a distância, disponíveis nas unidades.

PÁGINA 6

Prazo para saque do PIS/Pasep vence nesta quinta-feira

PÁGINA 2

POLÍCIA

POLÍCIA PRENDE PROCURADOS PELA JUSTIÇA

PÁGINA 3

QUINTA-FEIRA

14º 25º

UV 5

PARCIALMENTE NUBLADO - SOL ENTRE POUCAS NUVENS

Fonte - CPTEC/INPE

'Primeiros Passos A' é campeão do Salonão sub 12

Divulgação

Equipes do 'Crianças Primeiros Passos' A e C com troféus e medalhas

A equipe do 'Crianças Primeiros Passos A' conquistou o campeonato Salonão, categoria sub 12, na terça-feira (28), no Ginásio de Esportes Prof. Manoel César Ribeiro – 'Quadra Coberta', após vencer a Ferroviária por 3 a 0. O terceiro lugar ficou com o 'Crianças Primeiros Passos C´, que bateu o Alviverde por 3 a 1.

O presidente da Liga de Futsal, Benedito José Coelho, Pintado, elogiou os clubes, a disciplina e a técnica dos atletas, que jogaram em alto nível todas as rodadas.

PÁGINA 3

Cia O Clã de Dança promove ensaio aberto no Teatro Galpão

PÁGINA 3

'Unidos Azuis' vai disputar competição regional

PÁGINA 3

Trecho de Pinda da Dutra tem dois pontos de neblina

PÁGINA 5

MANTENHA O SEU TERRENO LIMPO

A multa para quem não cuida do terreno é de **meio salário mínimo**. Na reincidência, o valor dobra.

Terreno limpo não tem multa e nem dengue!

Prefeitura de Pindamonhangaba
www.pindamonhangaba.sp.gov.br

EDITORIAL

Irresponsáveis e criminosos

Governo intensifica campanha contra balões

Todo mundo sabe que é uma tremenda irresponsabilidade e que é crime soltar balões não tripulados. Mas ainda assim, alguns insistem em querer 'tacar fogo' no objeto e soltá-lo ao ar.

A soltura de balões é crime ambiental conforme aponta o artigo 42 da Lei de Crimes Ambientais no qual fica claro que "fabricar, vender, transportar ou soltar balões que possam provocar incêndios nas florestas e demais formas de vegetação, em áreas urbanas ou qualquer tipo de assentamento humano". A pena prevista é a detenção de um a três anos, multa ou ambas cumulativamente.

Como estamos em época de festas juninas e chegando as julinas, os balões se multiplicam no céu. Mas o 'espetáculo' de cores no azul anil, sempre se torna num caos de chamas – que destrói florestas, áreas de preservação ambiental, áreas de cultivo de alimentos, galpões, residências, empresas, carros, problemas com a viação elétrica e pode até matar animais e pessoas.

Para alertar a população sobre os perigos dos balões não tripulados, a Secretaria de Aviação Civil lançou a campanha "Balão é coisa séria", nos portais institucionais e redes sociais Facebook, Twitter e Youtube.

Segundo o secretário de Navegação Aérea Civil, Rafael Botelho, os estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná são os locais que possuem maior quantidade de ocorrências desses balões no País.

"Nosso trabalho é conscientizar a população dos riscos que essa prática oferece à segurança do espaço aéreo brasileiro, ou seja, aos passageiros. Temos de lembrar que aqueles que põem em risco aeronaves e atrapalham a navegação aérea estão sujeitos às penas previstas pelo Código Penal Brasileiro", pontuou.

Pior do que afetar o espaço aéreo, é quando o balão cai. Daí acontece, normalmente, uma tragédia. Nesse sentido, o Governo Federal está 'pisando na bola', pois está atuando em apenas um lado do problema. A política antibalões tem que ser mais ampla, e não buscar conscientizar e punir apenas os que afetam o tráfego aéreo, mas todos os tipos de balões e em todos os lugares. E não somente quem 'solta' o balão, mas também quem fabrica, vende e financia este ato.

EDITAL DE CITAÇÃO DAS EMPRESAS

Processo Físico nº 0001252-47.2012.8.26.0445
Classe: Assunto: Execução Fiscal - Taxa de Licenciamento de Estabelecimento
Requerente:Municipio de Pindamonhangaba
Requerido: Gremio Recreativo Cult Escola de Samba Unidos de Moreia Cesar

EDITAL DE CITAÇÃO, COM PRAZO DE 30 DIAS.

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da SEF - Setor de Execuções Fiscais, do Foro de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, Dr(a). Hélio Aparecido Ferreira de Sena, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que virem ou tomarem conhecimento do presente edital de CITAÇÃO DA(S) EMPRESA(S) ABAIXO RELACIONADA(S), expedido com prazo de 30 dias úteis, que, por este Juízo e respectivo Cartório, processa(m)-se a(s) Execução(ões) Fiscal(is) que lhe(s) move Municipio de Pindamonhangaba, para cobrança de dívidas provenientes de Taxa de Licenciamento de Estabelecimento. Encontrando-se a(s) executada(s) relacionada(s) em lugar incerto e não sabido, foi determinada a CITAÇÃO da(s) mesma(s), por edital, por intermédio do qual FICA(M) CITADAS(S) de seu inteiro teor para, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, pagar(em) o(s) débito(s) apontado(s) na(s) C.D.A., acrescido(s) dos encargos legais nela(s) especificados, juros de mora, correção monetária e honorários advocatícios, custas e despesas judiciais, ou garantir a execução na forma do disposto no artigo 9º da Lei 6.830/80, sob pena de serem penhorados bens suficientes para satisfação do débito.
Executada: Gremio Recreativo Cult Escola de Samba Unidos de Moreia Cesar
Documentos da Executada: n/c
Execução Fiscal nº: 0001252-47.2012.8.26.0445
Classe – Assunto: Execução Fiscal - Taxa de Licenciamento de Estabelecimento
Data da Inscrição: 11/11/2011
Nº da Inscrição no Registro da Dívida Ativa: n/c
Valor da Dívida: R$ 4.056,62
NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Pindamonhangaba, aos 16 de maio de 2016.
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA

EDITAL DE CITAÇÃO DAS EMPRESAS

Processo Físico nº 0002129-16.2014.8.26.0445
Classe: Assunto: Execução Fiscal - Dívida Ativa
Exeqüente: 'União - Fazenda Nacional
Executado: Alitec Service Equipamentos Industriais Ltda. e outro

EDITAL DE CITAÇÃO, COM PRAZO DE 30 DIAS.

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da SEF - Setor de Execuções Fiscais, do Foro de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, Dr(a). Hélio Aparecido Ferreira de Sena, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que virem ou tomarem conhecimento do presente edital de CITAÇÃO DA(S) EXECUTADA(S) ABAIXO RELACIONADA(S), expedido com prazo de 30 dias úteis, que, por este Juízo e respectivo Cartório, processa(m)-se a(s) Execução(ões) Fiscal(is) que lhe(s) move 'União - Fazenda Nacional, para cobrança de dívidas provenientes de Dívida Ativa. Encontrando-se a(s) executada(s) relacionada(s) em lugar incerto e não sabido, foi determinada a CITAÇÃO da(s) mesma(s), por edital, por intermédio do qual FICA(M) CITADAS(S) de seu inteiro teor para, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, pagar(em) o(s) débito(s) apontado(s) na(s) C.D.A., acrescido(s) dos encargos legais nela(s) especificados, juros de mora, correção monetária e honorários advocatícios, custas e despesas judiciais, ou garantir a execução na forma do disposto no artigo 9º da Lei 6.830/80, sob pena de serem penhorados bens suficientes para satisfação do débito.
Executada: Maria Jose dos Santos
Documentos da Executada: CPF: 577.430.378-00
Execução Fiscal nº: 0002129-16.2014.8.26.0445
Classe – Assunto: Execução Fiscal - Dívida Ativa
Data da Inscrição: 27/01/2014
Nº da Inscrição no Registro da Dívida Ativa: N/C
Valor da Dívida: R$ 607.567,74
NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Pindamonhangaba, aos 16 de maio de 2016.
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA

IBGE abre concurso com 7.825 oportunidades de emprego

Divulgação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística está com inscrições abertas para realização de pesquisas econômicas e sociodemográficas. Ao todo, serão oferecidas 7.825 vagas para atuar em 550 municípios do país.

O concurso é para a realização de pesquisas econômicas e sociodemográficas. Para o nível médio serão 7.500 vagas como a de agente de pesquisa e mapeamento, e 300 para o agente de pesquisas por telefone, que deve ter experiência comprovada em teleatendimento ou telemarketing nos últimos cinco anos. Para o nível superior são oferecidas 25 vagas para o cargo de supervisor de pesquisas.

Do total de oportunidades, 405 são reservadas para pessoas com deficiência e 1.564 para candidatos negros. Em Pindamonhangaba foram abertas cinco vagas, sendo uma para pessoa de cor negra.

Os interessados devem se inscrever no site www.cesgranrio.org.br da Fundação Cesgranrio até 19 de julho, e efetuar o pagando de uma taxa de R$ 30.

As provas serão aplicadas no dia 4 de setembro contendo: 60 questões múltipla escolha das disciplinas de língua portuguesa, geografia e raciocínio lógico para agente de pesquisa e mapeamento; língua portuguesa I, conhecimentos gerais e raciocínio lógico para agente de pesquisas por telefone; e língua portuguesa II, conhecimento específico e noções de administração e situações gerenciais para supervisor de pesquisas.

Prazo para saque do PIS/ Pasep termina hoje

Os interessados em sacar o abono salarial do Pis/Pasep referente ao ano-base 2014 têm até esta quinta-feira (30) para procurar uma agência do Banco do Brasil ou da Caixa e receber o benefício. Cerca de 1,38 milhão de trabalhadores ainda não fizeram o saque.

O valor do abono salarial corresponde um salário-mínimo (R$ 880).

Têm direito os trabalhadores que tenham exercido atividade remunerada durante pelo menos 30 dias em 2014 e tenham recebido até dois salários-mínimos, por mês, nesse período. Além disso, é necessário estar cadastrado no Pis/Pasep há pelo menos cinco anos e ter tido seus dados informados corretamente pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais.

COMO SACAR

• **PIS** – o trabalhador que possuir cartão cidadão e senha cadastrada pode sacar o PIS nos terminais de autoatendimento da Caixa ou em casas lotéricas. Caso o interessado não tenha o cartão cidadão, é possível receber o abono em qualquer agência da Caixa mediante apresentação de documento de identificação. Informações podem ser obtidas pelo telefone da Caixa: 0800-726 02 07.

• **Pasep** – quem recebe o Pasep precisa verificar se houve depósito na conta. Caso isso não tenha ocorrido, deve procurar uma agência do Banco do Brasil e apresentar um documento de identificação. Em caso de dúvidas, mais informações podem ser obtidas pelo telefone: 0800-729 00 01.

• **Mais informações** – a Central de Atendimento Alô Trabalho do Ministério do Trabalho, que atende pelo número 158, também tem informações sobre o PIS/Pasep.

proseando

Maurício Cavalheiro

- Cadeira nº 30 da APL -
Academia Pindamonhangabense de Letras

O PÃO DO AMOR

Naquele 24 de junho de frio glacial, fui convidado para uma festa junina na roça, na região da Serra da Mantiqueira, do jeitinho que gosto.

Gosto das festas juninas com barraquinhas onde vendem arroz doce, bolo de milho, pé de moleque, quentão e tantas outras delícias. Gosto daquelas que têm fogueira, pau de sebo, correio elegante e sanfoneiro tocando músicas tradicionais, como "Isto é lá com Santo Antonio", do inesquecível Lamartine Babo. Sou contra a invasão do country e a "modernização" através do funk. Quadrilha caipira tem de ser quadrilha caipira, sem invencionices.

Saí de casa com certa antecedência. Sou motorista prudente, não piloto de fórmula 1. Assim que passei pela ponte do rio Paraíba, observei o céu exuberante com estrelas polidas saudando o passeio da lua cheia. Belíssima noite para confissões de amor, para beijos, abraços e demais formas de carinho.

Assim que estacionei, fui recebido pelo amigo que me convidara. Apresentou-me para algumas pessoas e sugeriu que eu caminhasse pelo local, que me enturmasse.

A festa estava cheia, cheia de mulheres lindas. Mas teve uma que fez meu coração enlouquecer. Estava com amigas, dançando e cantando: "Eu pedi numa oração, ao querido São João, que me desse o matrimônio...". Trocamos alguns olhares. Quando decidi me aproximar, senti uma indisposição. Frio não combina com hipertensos. Precisava ir embora. Só tive tempo de enviar a ela um correio elegante com meu nome e telefone.

Antes de ir para casa, passei na padaria. Tenho costume de comer pão antes de dormir. Comprei meia dúzia. Ao sair do estabelecimento, encontrei um cão tão magro que mal conseguia ficar em pé. Não tive dúvida: dei a ele um dos pães. Abocanhou o alimento, mas não o comeu. Com dificuldade, começou a caminhar. Segui-o.

Não longe dali, havia um morador de rua embrulhado em farrapos, encolhido de frio, dormindo na calçada, sobre papelões. O cão se aproximou, colocou o pão no chão e lambeu a face do homem. Depois abocanhou o alimento e o entregou ao miserável.

Somente corações empedernidos ficariam insensíveis àquela cena. Aproxime-me, ofereci os demais pães, retirei o casaco e disse: "É seu".

Voltei para casa sem os pães, sem pressão alta e com o coração aquecido. Agora é esperar o telefone tocar.

Fundação Dr. João Romeiro **EXPEDIENTE** Tribuna do Norte

Criada pela Lei Nº 1.672 de 6 de Maio de 1980 - Órgão mantenedor do Jornal Tribuna do Norte - CNPJ: 50455237/0001-35 - Prédio Domingos José Ramos Mello (Gaúcho)

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DR. JOÃO ROMEIRO: Antônio Aziz Boulos
EDITOR CHEFE: Odirley Pereira MTb Nº 48.651
RESPONSABILIDADE: Os textos assinados são de inteira responsabilidade do autor
REDAÇÃO E BALCÃO DE ANÚNCIOS: Praça Barão do Rio Branco, 25, Centro. Tel / Fax (12) 3644-2077 - CEP 12.400-280 - Pindamonhangaba São Paulo
REPRESENTANTE NACIONAL: RGD-Comunicação S/C Ltda
Rua Duarte de Azevedo, 532 - Santana - CEP 02036-022 - São Paulo/SP - Tel./Fax: (11) 2971-1000 - (E-mail: rgdribas@uol.com.br) -
IMPRESSÃO: S. Billota e Billota Ltda - ME - (12) 3301-5005 - Lorena-SP

TRIBUNA NA NET
www.tribunadonorte.net
www.jornaltribunadonorte.com.br
contato@tribunadonorte.net

CIDADE

‘Crianças Primeiros Passos A’ é campeã do Salonão sub 12

Divulgação

Ferroviária fez o artilheiro da competição

O time do ‘Crianças Primeiros Passos A’ venceu a Ferroviária por 3 a 0 e conquistou o Salonão sub 12, na terça-feira (28), no Ginásio de Esportes Prof. Manoel César Ribeiro – ‘Quadra Coberta’. Na partida prévia, outro time do esportista Admauro de Souza Nunes, o ‘Crianças Primeiros Passos C’, bateu o alviverde por 3 a 1 e ficou com a terceira colocação. O presidente da Liga de Futsal, Benedito José Coelho, o Pintado, destacou o alto nível técnico do torneio e agradeceu aos dirigentes e atletas. “Superou nossas expectativas e pudemos ao longo do campeonato contribuir para formação de jogadores de futsal para Pindamonhangaba e ainda auxiliar na aprendizagem e socialização destas crianças. Estão todos de parabéns e o sucesso se deve a participação e empenho dos clubes, dos atletas, de seus pais, do apoio a Liga recebido da Prefeitura, e, principalmente da população de Pindamonhangaba”, afirmou.

O artilheiro da competição foi Charles Loran Alves Damião, da Ferroviária, com 22 gols; a defesa menos vazada foi do ‘Crianças Primeiros Passos A’.

Divulgação

‘Crianças Primeiro Passos A’ ainda teve a melhor defesa do campeonato

Após vencer Copa em Cunha, ‘Unidos Azuis’ disputa campeonato em Jacareí

Divulgação

Time base do Esporte Clube Unidos Azuis

O Esporte Clube Unidos Azuis, que manda jogos no campo das Taipas, em Moreira César, conquistou mais uma taça para a galeria do clube. A equipe comandada pelo técnico Paulinho bateu Cunha por 4 a 1 (com dois gols de Wellington e dois de Matheus) e venceu mais uma competição regional no último mês.

De acordo com Raimundo Hernesto dos Santos, o Neguinho – presidente do clube, o foco agora é manter partidas amistosas, reforçar o grupo e treinar para outras competições regionais. “Fomos convidados para um campeonato em Jacareí, com 16 times da região. É um torneio importante e muito difícil, mas estamos confiantes para trazermos mais uma conquista para Pinda”.

O presidente disse que, para 2017, o objetivo é disputar a Primeira e a Segunda Divisão de Pindamonhangaba.

Odirley Pereira

Presidente Neguinho traçou metas para 2017

Cia O Clã de Dança realiza ensaio aberto no Teatro Galpão

Devido ao prêmio pelo projeto de Qualificação em Dança, a companhia dirigida pela professora Mônica Alvarenga está desenvolvendo o trabalho coreográfico ‘Calos’, e por meio dele os dançarinos farão uma demonstração neste domingo (3), das 10 às 16 horas, no Teatro Galpão.

A coreografia, supervisionada pela doutora em dança, Carolina Natal, é baseada na obra literária Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto. O ensaio será dado pelos intérpretes criadores: Beatriz Maynara, Erick Johnny, Júlia Diniz e Mônica Alvarenga.

O público alvo são bailarinos, estudantes de dança e professores, mas qualquer um pode participar. A entrada é franca.

Divulgação

Companhia é dirigida pela professora Mônica Alvarenga

Polícia faz operação e prende procurados pela Justiça em Pinda

Durante investigação do Setor de Investigação Geral, na terça-feira (28), a Polícia Civil prendeu quatro pessoas que estavam sendo procuradas pela Justiça. As operações envolveram agentes do 1º, 2º e 3º Departamento Policial da cidade.

As prisões ocorreram nos bairros Santana, Parque São Domingos, Araretama, Mombaça e Jardim Cristina. Um outro teve prisão decretada por falta de pensão alimentícia. Todos foram encaminhados ao Centro de Triagens de Taubaté e colocados à disposição da Justiça.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA HABITAÇÃO

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TRÂNSITO

Considerando o disposto no artigo 24 e seus incisos, da Lei Federal nº 9.503 de 23 de Setembro de 1997, que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro;

O Departamento Municipal de Trânsito, no uso de suas atribuições, com fulcro no artigo 281 do Código de Trânsito Brasileiro, torna público, nos termos da Resolução do CONTRAN nº 404/12, a relação de Auto de Infração de Trânsito (AIT) validados e processados. Nestes termos, notifica os proprietários dos veículos que, caso queiram, terão o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data de publicação, para oferecer defesa da autuação e/ou informar condutor infrator.

A informação de condutor infrator aqui autorizada somente é cabível quando este não tiver sido identificado na lavratura do auto de infração.

Placa	Ait	Cod. Infr	Data Infr		Placa	Ait	Cod. Infr	Data Infr
AKD1016	Z440017505	55412	14/06/2016		ALC6179	Z440017538	55412	16/06/2016
ARQ0096	Z440017529	55412	16/06/2016		ATG9254	B440234489	55680	20/06/2016
AZA0374	Z440017493	55412	13/06/2016		BHO2288	B440234005	54870	07/06/2016
BHS3006	E000001931	73662	13/06/2016		BPG0318	B440234461	51851	13/06/2016
BQY8347	Z440017530	55412	16/06/2016		BRL9593	Z440017551	55412	17/06/2016
BUH1274	B440234484	73662	18/06/2016		BUK9152	Z440017501	55412	14/06/2016
BVS2858	B440234488	51851	20/06/2016		BWL1197	Z440017516	55412	15/06/2016
BWR1912	B440234466	51851	13/06/2016		BWR1965	B440234214	51851	19/06/2016
CAH1439	E000001939	55417	18/06/2016		CDY4770	B440234467	51851	14/06/2016
CEK3031	Z440017548	55412	17/06/2016		CGA6045	E000001934	51851	16/06/2016
CHJ6559	Z440017517	55412	15/06/2016		CHV4215	E000001935	51851	16/06/2016
CIY9301	Z440017531	55412	16/06/2016		CJH7944	B440233131	55680	15/06/2016
CJQ2050	Z440017565	55412	18/06/2016		CKB6761	Z440017569	55412	18/06/2016
CMF6075	Z440017495	55412	13/06/2016		CNB8190	B440234003	55415	05/06/2016
CNM7045	B440234485	51851	18/06/2016		CNM7045	B440234486	51930	18/06/2016
CNV3239	Z440017498	55412	13/06/2016		CPG3130	Z440017509	55412	14/06/2016
CPX8403	Z440017562	55412	18/06/2016		CRA0440	Z440017507	55412	14/06/2016
CVU6827	B440233276	54523	20/06/2016		CYG0390	Z440017566	55412	18/06/2016
CYG4636	Z440017572	55412	18/06/2016		CYG6881	B440234012	55414	08/06/2016
CYG9488	Z440017512	55412	14/06/2016		DCF1398	Z440017535	55412	16/06/2016
DCY0220	B440234011	54600	08/06/2016		DDH2937	Z440017515	55412	15/06/2016
DDH9572	Z440017526	55412	15/06/2016		DDK6553	B440234013	55500	08/06/2016
DEL4865	B440234475	51851	17/06/2016		DFK7950	B440233275	73662	15/06/2016
DFQ3581	B440234337	73662	15/06/2016		DFQ4121	Z440017539	55412	16/06/2016
DIX2069	B440234340	73662	16/06/2016		DJD9431	Z440017494	55412	13/06/2016
DLJ5583	B440233130	61220	11/06/2016		DNZ6488	B440234482	51851	18/06/2016
DPF4988	Z440017549	55412	17/06/2016		DPF7093	B440234338	73662	16/06/2016
DQC6217	Z440017553	55412	17/06/2016		DQJ8381	Z440017533	55412	16/06/2016
DQR1257	Z440017499	55412	13/06/2016		DQR1257	Z440017508	55412	14/06/2016
DQR1257	Z440017545	55412	16/06/2016		DQR1257	Z440017568	55412	18/06/2016
DRI2661	Z440017503	55412	14/06/2016		DSH5986	B440234473	51851	17/06/2016
DSJ9240	B440234487	51851	18/06/2016		DSQ2260	Z440017511	55412	14/06/2016
DSZ6446	Z440017536	55412	16/06/2016		DXB4789	B440234481	51851	18/06/2016
DXD9755	Z440017574	55412	18/06/2016		DXX3737	B440234463	51851	13/06/2016
DZW2910	B440234253	51851	15/06/2016		EAB1188	Z440017525	55412	15/06/2016
EAO8414	Z440017492	55412	13/06/2016		EAO8502	Z440017571	55412	18/06/2016
EAO9043	E000001932	55414	13/06/2016		EAO9580	B440234010	55414	08/06/2016
EAR1774	B440234468	51851	14/06/2016		EBB5298	B440234382	55417	20/06/2016
EEH5035	Z440017542	55412	16/06/2016		EFT9112	B440229581	60501	16/06/2016
EGL0137	Z440017500	55412	13/06/2016		EIB9017	B440234255	73662	20/06/2016
EIB9305	B440234006	54870	07/06/2016		EIB9910	B440234522	61220	11/06/2016
EIB9910	Z440017524	55412	15/06/2016		EIB9992	Z440017528	55412	15/06/2016
EIL4795	Z440017486	55412	13/06/2016		EIT0292	Z440017558	55412	17/06/2016
EKN4670	Z440017560	55412	17/06/2016		EKS1310	Z440017564	55412	18/06/2016
ENB2246	Z440017559	55412	17/06/2016		ENB2416	Z440017550	55412	17/06/2016
ENB3054	B440229584	60501	16/06/2016		ENB3133	B440234479	51851	18/06/2016
ENR9718	B440234465	51851	13/06/2016		EPH3099	B440234470	51851	16/06/2016
EPH3398	Z440017522	55412	15/06/2016		EPI6586	Z440017521	55412	15/06/2016
EPL3338	Z440017546	55412	17/06/2016		EPL5589	B440234477	51851	17/06/2016
EPV8314	Z440017497	55412	13/06/2016		ERM6633	B440234381	54600	10/06/2016
ERM6782	Z440017543	55412	16/06/2016		ERM7184	B440234216	60501	20/06/2016
ERN0656	B440234009	55500	08/06/2016		ERO9096	Z440017519	55412	15/06/2016
ERQ4582	Z440017552	55412	17/06/2016		ESQ1665	B440234015	58191	08/06/2016
ETI7607	Z440017510	55412	14/06/2016		ETM2910	B440234462	51851	13/06/2016
ETN9616	Z440017518	55412	15/06/2016		EVM9044	B440234215	51851	19/06/2016
EXI6431	Z440017487	55412	13/06/2016		EYI8745	B440229577	60501	16/06/2016
EYJ8414	Z440017520	55412	15/06/2016		EYJ9505	Z440017514	55412	15/06/2016
EYX7464	Z440017496	55412	13/06/2016		EZC4065	B440233736	73662	13/06/2016
EZC4065	E000001938	54522	18/06/2016		EZL4154	B440229583	60501	16/06/2016
EZL4154	B440229585	57461	16/06/2016		FAN3982	B440229576	60501	16/06/2016
FBB3590	Z440017561	55412	17/06/2016		FBB3923	Z440017563	55412	18/06/2016
FCA8394	Z440017556	55412	17/06/2016		FDF2066	Z440017491	55412	13/06/2016
FEB5899	B440229582	60501	16/06/2016		FEB6152	Z440017541	55412	16/06/2016
FEB6460	Z440017555	55412	17/06/2016		FEB7083	Z440017489	55412	13/06/2016
FFZ8953	Z440017502	55412	14/06/2016		FGG0630	B440234478	51851	17/06/2016
FIA3531	Z440017534	55412	16/06/2016		FIL4707	B440234008	55500	08/06/2016
FJG5038	B440234192	73662	16/06/2016		FJS1043	B440229578	60501	16/06/2016
FJY3360	E000001933	73662	14/06/2016		FJY3360	B440234251	73662	14/06/2016
FKU1045	B440234480	51851	18/06/2016		FLE6007	B440234383	55414	20/06/2016
FMP5349	B440234007	54870	07/06/2016		FNS5396	B440229780	52070	16/06/2016
FQD4638	Z440017513	55412	14/06/2016		FRK0563	Z440017570	55412	18/06/2016
FRS7873	B440229580	60501	16/06/2016		FVA4858	Z440017488	55412	13/06/2016
FVN8467	Z440017554	55412	17/06/2016		FYJ7977	B440229588	60501	16/06/2016
GAR9510	B440234252	73661	14/06/2016		GAW4140	Z440017527	55412	15/06/2016
GBN0730	B440233277	53980	21/06/2016		GHK3543	Z440017532	55412	16/06/2016
GIA6220	Z440017540	55412	16/06/2016		GKA7567	Z440017573	55412	18/06/2016
GLI7110	B440234474	51851	17/06/2016		GLP6390	B440234476	51851	17/06/2016
GQS7300	B440234469	51851	14/06/2016		GZS6983	B440229587	60501	16/06/2016
HCH1687	Z440017490	55412	13/06/2016		HEM6765	B440234521	54600	10/06/2016
HFN2166	B440234483	61220	18/06/2016		HMS5329	Z440017547	55412	17/06/2016
HOB3333	Z440017523	55412	15/06/2016		HXH4595	Z440017557	55412	17/06/2016
IKB3580	Z440017567	55412	18/06/2016		KVJ9233	Z440017506	55412	14/06/2016
LLH6302	B440234111	73662	17/06/2016		MJG4472	B440233985	73662	13/06/2016
MKK8098	Z440017537	55412	16/06/2016		MRQ2421	B440229575	60501	16/06/2016
NWI0057	B440229586	60501	16/06/2016		NWO6522	Z440017504	55412	14/06/2016
NZA9105	Z440017544	55412	16/06/2016		OFT0236	B440234002	55411	06/06/2016
PVA6269	B440234471	51851	16/06/2016		PVD5642	B440229579	60501	16/06/2016

Pindamonhangaba, 29 de junho de 2016.

Edson Henrique dos Santos
Diretor do Departamento Municipal de Trânsito

---

cmiPd CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA PINDAMONHANGABA SP

Criado: Lei Municipal nº 4.682, de 12/09/2007
Nos Termos da Lei Federal nº 7.853, de 24/10/1989 e
Decreto Lei Federal nº 3.298, de 20/12/1999

CMPD – CALENDÁRIO DE REUNIÕES ORDINÁRIAS EM 2016

- ✓ **LOCAL:** **OAB – CASA DO ADVOGADO**
- ✓ **HORÁRIO:** **9 HORAS**

CMPD	
MÊS	**DIAS**
JANEIRO	**22**
FEVEREIRO	**12 Palestra**
MARÇO	**4**
ABRIL	**1**
MAIO	**6**
JUNHO	**3**
JULHO	**1**
AGOSTO	**5**
SETEMBRO	**2**
OUTUBRO	**7**
NOVEMBRO	**4**
DEZEMBRO	**2**

DATAS ESPECIAIS DE COMEMORAÇÃO:

21/9 – DIA NACIONAL DE LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

17/11 – DIA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

3/12 – DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
(CELEBRAÇÃO DA VIRADA INCLUSIVA)

cmpd@pindamonhangaba.sp.gov.br

MINISTÉRIO DA DEFESA

CAMPANHA DO ALISTAMENTO

Atenção jovens nascidos no ano de **1998** e **anteriores**, compareçam à **JUNTA DE SERVIÇO MILITAR** até o dia **30 de junho de 2016**, com:

- **Certidão de Nascimento original**;
- **Cédula de Identidade (RG);**
- **CPF;**
- **Comprovante de residência com CEP;**
- **01 (uma) fotografia "3x4" (recente)** e
- **Declaração Escolar**

e alistem-se recebendo gratuitamente o Certificado de Alistamento Militar.

O Alistamento Militar é a oportunidade que assegura a todo cidadão brasileiro seus direitos.

Lembrem-se, mesmo aqueles que completam **18** anos a partir do mês de **JULHO** em diante, o prazo para o Alistamento Militar termina no dia **30 de JUNHO de 2016**.

A Junta de Serviço Militar de Pindamonhangaba, esta situada à Avenida **Albuquerque Lins, nº 138 – Bº São Benedito**, e os atenderá todos os dias úteis, a partir das 08:30 horas.

MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA
AUTO DE INFRAÇÃO
NOT 222/2016 – SFP

A Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba notifica Julio Antônio Máximo da Silva, proprietário do veículo com placa FDA9665 a comparecer ao Setor de Fiscalização de Pedágio para quitar os débitos referentes às evasões cometidas na praça de pedágio da Estrada do Atanázio, no período de fevereiro de 2015. Ressaltamos que o proprietário teve 5 dias para justificar as evasões a partir do dia 15/06/2015, data em que a Notificação 222/2016 foi publicada no Jornal Tribuna do Norte, conforme previsto no art. 6º no Decreto Municipal 4802/2012.

MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA
AUTO DE INFRAÇÃO
NOT 225/2016 – SFP

A Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba notifica Rodolfo Vinícius Santos Pereira, proprietário do veículo com placa LPK0451 a comparecer ao Setor de Fiscalização de Pedágio para quitar os débitos referentes às evasões cometidas na praça de pedágio da Estrada do Atanázio, no período de fevereiro a dezembro de 2015.Ressaltamos que o proprietário teve 5 dias para justificar as evasões a partir do dia 15/06/2015, data em que a Notificação 225/2016 foi publicada no Jornal Tribuna do Norte, conforme previsto no art. 6º no Decreto Municipal 4802/2012.

MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA
AUTO DE INFRAÇÃO
NOT 235/2016 – SFP

A Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba notifica Maurício Tetsuji Sato, proprietário do veículo com placa EYU2412 a comparecer ao Setor de Fiscalização de Pedágio para quitar os débitos referentes às evasões cometidas na praça de pedágio da Estrada do Atanázio, no período de fevereiro de 2015. Ressaltamos que o proprietário teve 5 dias para justificar as evasões a partir do dia 15/06/2015, data em que a Notificação 235/2016 foi publicada no Jornal Tribuna do Norte, conforme previsto no art. 6º no Decreto Municipal 4802/2012.

COTIDIANO

Plenomed completa 22 anos em serviços de qualidade de vida

A Plenomed – nascida em Pindamonhangaba e que oferece serviços de saúde – completou 22 anos em maio. De acordo com o diretor, Oscar Guimarães Teixeira, o sucesso está ligado ao fator social referente à prevenção de doenças com objetivo de qualidade de vida.

Desde a fundação, até hoje, cerca de 45 mil pessoas já utilizaram os serviços, que dão acesso a consultas médicas, atendimento odontológico, fisioterapêutico, psicológico, exames de laboratório, consultoria em serviços e diagnóstico de saúde, dentre outros com finalidade de prevenção e tratamento de doenças ou distúrbios.

Ele explica que o associado paga, anualmente, uma taxa de R$ 60 e que pode incluir um dependente; ou uma de R$ 190 para um titular e mais 11 dependentes, e com isso tem acesso a uma rede de aproximadamente 3.500 profissionais e clínicas de saúde da região – tendo, em média, 47% de desconto nos serviços contratados.

"Torna-se um ponto fundamental para as famílias, que podem investir em saúde e prevenção de doenças, por meio de acompanhamento médico, odontológico, exames laboratoriais, e diversos outros segmentos da saúde, com um desconto de quase 50% sobre o valor normal destes serviços", completa Teixeira.

Segundo ele, 'este fator social', talvez seja o maior êxito da empresa para o atendimento das pessoas. "Além disso, não há nenhuma carência, burocracia ou restrição para a inclusão de pessoas idosas ou que apresentem histórico de alguma doença."

Mais informações pelo telefone (12) 3642-5673, pelo e-mail ogtteixeira@hotmail.com ou pelo endereço praça Monsenhor Marcondes, 34, 3º andar, sala 36.

Divulgação

Qualidade de vida está aliada ao bem estar familiar

Pinda tem dois pontos de alta incidência de neblina na Dutra

A CCR NovaDutra reforça, neste fim de semana, a campanha de alerta e orientação sobre o período de ocorrências de neblina na via Dutra. E em Pindamonhangaba há dois trechos com maior ocorrência da névoa na rodovia.

Entre os meses de maio e setembro, a incidência de neblina aumenta, principalmente durante a madrugada e nas primeiras horas da manhã. Por isso, os motoristas devem ter ainda mais atenção no trajeto.

Os acidentes ocorridos devido a nevoa nesse período, em toda a extensão da rodovia Presidente Dutra, aumentaram 7% em 2015, se comparado ao ano de 2014.

Outra atenção que os motoristas devem tomar, e o uso do farol baixo durante o dia. A lei sancionada em 24 de maio começa a valer no dia 8 de julho, a fim de aumentar a segurança nas vias. Até então, o uso era obrigatório em passagens de túneis independente do horário do dia, e durante a noite, para as motocicletas o uso já era obrigatório o dia todo e a noite. Em casos de descumprimento o valor da infração será de R$ 85,13 mais 4 pontos na CNH.

Trecho paulista com maior incidência de neblina na via Dutra:

— Entre o km 170 e o km 212 (Guararema/Santa Isabel/Arujá/Guarulhos)

— Entre o km 159 e o km 175 (Jacareí)

— Entre o km 121 e o km 157 (Caçapava/São José dos Campos)

— Entre o km 115 e o km 119 (Taubaté)

— **Entre o km 87 e o km 104 (Pindamonhangaba/Taubaté)**

— **Entre o km 80 e o km 84 (Roseira/Pindamonhangaba)**

— Entre o km 73 e o km 75 (Aparecida)

— Entre o km 59 e o km 62 (Guaratinguetá)

—Entre o km 0 e o km 50 (Queluz/Lorena)

Multas terão reajuste

Para enrijecer as infrações cometidas, o Código de Trânsito sofreu algumas alterações, como o valor das multas que será reajustado para mais de 50% a partir de novembro deste ano.

Infração leve

— De R$ 53,20 para R$ 88,38 (aumento de 66%)

Infração média

— De R$ 85,13 para R$ 130,16 (aumento de 52%)

Infração grave

—De R$ 127,69 para R$ 195,23 (aumento de 52%)

Infração gravíssima

—De R$ 191,54 para R$ 293,47 (aumento de 53%)

Outra alteração é o uso de celular enquanto o motorista estiver dirigindo, que passará de R$ 85,13 (infração média) para R$ 293,47 (gravíssima).

COLUNA DO ROTARY

Rotary Club é uma organização de líderes de negócios e profissionais, unidos no mundo inteiro, que prestam serviço humanitário, fomentam um elevado padrão de ética em todas as profissões e ajudam a estabelecer a boa vontade e a paz no mundo.

A associação é composta de mais de 1.228.553 líderes dedicados à prestação de serviços, dos quais 244.353 são mulheres, que pertencem a 34.913 Rotarys em 219 países e regiões, dados de 08.04.2015. Os Rotary Clubes se reúnem semanalmente, para que seus associados possam usufruir de um mútuo espírito de companheirismo e discutir as metas de serviço do clube.

A afiliação a um Rotary Club depende exclusivamente de convite, e é feita na base de um representante de cada ramo de negócios, profissão e instituição, um sistema de classificação que assegura a formação de um grupo representativo da comunidade.

O Rotary International é a associação de todos os Rotarys do mundo.

PROJETOS E SERVIÇOS PATROCINADOS PELO ROTARY INTERNACIONAL

- Serviços aos deficientes através de tratamento médico, programas de reabilitação, de treinamentos profissionalizantes e recreativos;

- Serviços profissionais através de prática e promoção de elevados padrões de ética e conduta nas relações de negócios e profissionais;

- Variada série de projetos culturais comunitários e ambientais com a finalidade de atender as necessidades específicas da comunidade;

- Serviços à juventude através do apoio a instituições de ensino, grupos de escoteiros e outras organizações juvenis, assim como através de programas de orientação sobre carreiras;

- Serviço aos idosos através do apoio a projetos de habilitação de baixo custo, de assistência médica e outros serviços especiais;

- Interact (18.014 clubes em 152 países) e Rotaract. (7.872 clubes em 162 países) clubes de prestação de serviços para jovens de escola secundária e para jovens adultos de 13 a 29 anos de idade, respectivamente;

- Intercâmbio de Jovens, programa que anualmente envia mais de 9.000 jovens de escola secundária para um ano de estudos ou um período de férias ao exterior;

- Projetos de imunização em países em desenvolvimento, sendo que o Rotary se uniu a organizações de saúde para erradicar a poliomielite mundialmente até o ano de 2005;

- Co-patrocínio com Rotarys e distritos em mais de 100 subsídios anuais para projetos humanitários internacionais;

- Prêmios Rotários de liderança juvenil (RYLA) em programa de seminários, conferências e centros de liderança para ajudar a reconhecer e desenvolver qualidades de liderança e cidadania responsável nos jovens;

- Serviços à Comunidade Mundial, Rotarys de um país doador prestam assistência a um Rotary Club de outro país, providenciando potencial humano, fundos ou equipamentos para um projeto da comunidade.

- A Fundação Rotária estabelecida em 1917, despende cerca de 30 milhões de dólares anuais em seus programas com a finalidade de promover a compreensão mundial;

- Concessão de mais de 1.600 bolsas educacionais e patrocínio de equipes de intercâmbio internacional das quais participam cerca de 1.500 executivos e profissionais por ano.

Essa é a grande organização mundial que se chama

ROTARY INTERNATIONAL.

Ary Freire

AVISO.

Prezados Servidores Municipais e Bolsistas do Programa PEAD,segue as datas para entrega de Cestas Básicas refente ao mês de Junho de 2016.

Dias - 01/04/05/06/07 de Julho - das 08:00 as 18:00 - Não fecha para almoço - Ajudante para auxilio no transporte de cestas é até as 17:00.
Dia - 02 de Julho - Sábado - das 08:00 ao 12:00 - Não ha ajudante para auxilio ao transporte de cestas.

Caso o servidor ou o bolsista venha perder o prazo de entrega, o mesmo terá o prazo até o dia 15/07/2016 das 08:00 as 12:00 - 13:30 as 16:40.
Entrada pela portaria da Secretaria de Obras, não é permitida a entrada de veículos particulares, não há ajudante para auxilio no carregamento da cesta.
atenciosamente

Gustavo Felipe Cotta Tótaro
Coordenador Geral de Almoxarifados

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
PUBLICIDADE DOS PROCESSOS DE LICITAÇÃO

***** EDITAIS *****

Encontram-se abertos no Depto. de Licitações e Compras, sito na Av. N. Sra. do Bom Sucesso, n° 1400, Bairro Alto do Cardoso:

PREGÃO Nº. 157/2016 (PMP 16003/2016)
Para "aquisição de cadeiras caixa, mesa de reunião oval e mesas de cozinha com 04 cadeiras", com encerramento dia 14/07/16 às 08h e abertura às 08h30.

Os editais estarão disponíveis no site www.pindamonhangaba.sp.gov.br. Maiores informações no endereço acima das 8h às 17h ou através do tel.: (12) 3644-5600.

Retificação Extrato de Convênio nº 057/2016
Processo administrativo n.º 18189/16
Convenentes: Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba – Secretaria de Educação e Cultura / Associação dos Cooperadores Salesianos de Pindamonhangaba
Objeto: Projeto Provim
Valor R$ 205.000,00 – verba Municipal
Data de Assinatura: 24/06/2016

Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo

ORDEM DO DIA

24ª Sessão Ordinária do ano de 2016, a realizar-se no Palácio Legislativo "Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin", no próximo dia 04 de julho de 2016, segunda-feira, às 18h.

MATÉRIAS DE DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

I. Projeto de Lei nº 37/2016, do Vereador Professor Eric de Oliveira, que "Denomina de VEREADOR JOSÉ GONÇALVES a Rua Um do Residencial César Park no Distrito de Moreira César".
II. Projeto de Lei n° 70/2016, do Poder Executivo, que "Autoriza o Executivo a celebrar contrato de permissão de uso com a empresa Confab Industrial S.A. (Tenaris Confab), para desenvolvimento do Projeto Fototeca".

Pindamonhangaba, 29 de junho de 2016.

Vereador FELIPE CÉSAR
Presidente

Pronunciamentos Pessoais: conforme inscrição dos Senhores Vereadores no livro próprio.

CIDADE
Tribuna do Norte

Prazo para Alistamento Militar termina hoje

Junta Militar vai atender jovens até às 15h30, devido ao horário de transmissão dos dados para central

O prazo para as pessoas do sexo masculino nascidas em 1998 fazerem o alistamento militar termina nesta quinta-feira (30). Aqueles que perderem o prazo poderão participar da seleção somente em 2017, para incorporar apenas em 2018.

De acordo com o secretário da JSM – Junta de Serviço Militar – de Pindamonhangaba, Israel de Souza, dos 1.400 jovens esperados em 2016, 1.160 compareceram ao órgão, que é vinculado ao Ministério da Defesa.

O secretário destacou que o CAM – Certificado de Alistamento Militar – é emitido na hora. "É bastante rápido e simples. Demora cerca de cinco minutos se não houver fila", ressalta.

Outro ponto fundamental é que no próprio CAM, o jovem já obtém a informação sobre qual a data do mês de julho (varia entre os dias 18 e 29) ele deve retornar à Junta de Serviço Militar para saber o dia, horário e local do exame de Seleção Militar.

Documentos necessários

Jovens nascidos em 1998 devem comparecer à Junta Militar munidos de certidão de nascimento, RG, CPF, comprovante de residência, declaração de matricula escolar – todos documentos originais – e uma foto recente, tamanho 3x4.

Entre 18 e 29 de julho, o jovem deve retornar à JSM para saber dia, horário e local do exame de seleção

Odirley Pereira

Outras informações

No caso de mudança de endereço após o alistamento, o jovem deve comparecer à Junta de Serviço Militar munido do Certificado de Alistamento Militar e do comprovante de residência.

Caso a pessoa tenha filhos, também é necessária a apresentação das certidões de nascimento das crianças. Pessoas com deficiência têm de mostrar atestado médico. Todos os documentos precisam ser apresentados em suas versões originais.

Quem estiver residindo no exterior deve procurar os consulados ou embaixadas do Brasil. Aqueles que perderem o prazo de alistamento poderão participar da seleção somente em 2017, para incorporar apenas em 2018.

A Junta Militar de Pinda fica na avenida Albuquerque Lins, 138, São Benedito. Para atendimento, funciona de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 11 horas e das 14 às 15h30. Mais informações pelo telefone 3648-1070.

O ALISTAMENTO

Esse é um ato obrigatório, cujo descumprimento pode causar desdobramentos para o cidadão.

Além disso, a norma prevê o pagamento de multa, cujo valor varia de acordo com a quantidade de dias em que o candidato deixou de se alistar.

O não-alistamento pode acarretar consequências. Abaixo, confira a lista das dificuldades que o cidadão pode enfrentar:

- **Obter passaporte ou prorrogação de sua validade;**
- **Ingressar como funcionário, empregado ou associado em – instituição, empresa ou associação oficial, oficializada ou subvencionada;**
- **Assinar contrato com o Governo Federal, Estadual, dos territórios ou municípios;**
- **Prestar exame ou matricular-se em qualquer estabelecimento de ensino;**
- **Obter Carteira Profissional, registro de diploma de profissões liberais, matrícula ou inscrição para o exercício de qualquer função e licença de indústria e profissão;**
- **Inscrever-se em concurso para provimento de cargo público;**
- **Exercer, a qualquer título, sem distinção de categoria ou forma de pagamento, qualquer função pública ou cargo público, eletivos ou de nomeação;**
- **Receber qualquer prêmio ou favor do Governo Federal, Estadual, dos territórios ou municípios.**

Anhanguera oferece bolsas na modalidade ensino a distância para pessoas com deficiência

Todo o portfólio de cursos de graduação EAD das unidades está disponível aos interessados em ingressar no Ensino Superior

As faculdades Anhanguera de Jacareí, São José dos Campos, Taubaté e Pindamonhangaba anunciam a oferta de bolsas de estudos integrais para PcD – pessoas com deficiência, em todos os cursos de graduação na modalidade de ensino a distância, disponíveis nas unidades. Os candidatos com deficiência interessados deverão efetivar a inscrição no processo seletivo pelo site www.vestibulares.br ou diretamente em uma das unidades, no período de 1º/7/2016 até 31/8/2016, impreterivelmente.

Em caso de aprovação no processo seletivo, os candidatos deverão comprovar elegibilidade ao programa, de acordo com o edital de processo seletivo para a concessão de bolsas de estudo aos alunos com deficiência, legislação vigente (decreto nº 3.298/99), por meio de laudo médico e a apresentação de toda documentação necessária. A lista completa de documentos deverá ser consultada no edital **www.vestibulares.br/regulamentos.**

Confira a relação de cursos disponíveis no site www.vestibulares.br

Número de bolsas por unidade:

- Faculdade Anhanguera de Jacareí: 6 bolsas
- Faculdade Anhanguera de São José dos Campos: 3 bolsas
- Faculdade Anhanguera de Taubaté: 6 bolsas
- **Faculdade Anhanguera de Pindamonhangaba: 6 bolsas**

Saframa recebe prêmio internacional em gestão

Divulgação

O evento será realizado dia 9 de julho, no Rio de Janeiro

A Revista Magazine Top International Business vai premiar a Saframa Imóveis com o Troféu The Winner Awards 2016, por excelência no trabalho empresarial, entre empreendimentos de todo o mundo. O evento será realizado dia 9 de julho, no Rio de Janeiro.

Para a secretária da diretoria, Gabriela Aires, é um reconhecimento para a imobiliária. "É de grande valia para nós e para os nossos clientes. Estamos há 31 anos no mercado e somos uma empresa destaque", afirma.

Os critérios para que uma empresa ganhe o troféu são: excelente reputação empresarial, reconhecimentos, certificados e prêmios recebidos, exitosa participação em feiras segmentadas, congressos, tecnologia empregada, ações em sustentabilidade no setor social, além de veiculação de matérias na mídia nacional e internacional.

Essa é uma homenagem da revista às empresas que fizeram contribuições a sociedade. De acordo com a organização do evento este reconhecimento é merecido e se deve à constante luta para permanecer no mercado competitivo, seja no segmento comercial, industrial, de prestação de serviços ou profissionais liberais.

Na mesma ocasião acontecerá a Conferência Internacional: "O segredo das empresas vencedoras", quando serão homenageadas corporações em diversas áreas de negócios, tanto nacionais como internacionais.

PINDAMONHANGABA 21º LUGAR

ENTRE AS MELHORES CIDADES DO BRASIL*

MELHOR DO QUE O RECONHECIMENTO É VER VOCÊ COM MAIS QUALIDADE DE VIDA.

Prefeitura de Pindamonhangaba
www.pindamonhangaba.sp.gov.br

* FONTE: PRÊMIO "AS MELHORES CIDADES DO BRASIL 2015", COM ATÉ 200 MIL HABITANTES, DA REVISTA ISTO É.

Balanço Patrimonial

Em 31/12/2015 e 31/12/2014

0195 LAR DA CRIANCA IRMA JULIA — 54.122.098/0001-89
RUA SAO JOAO BOSCO, 744, SANTANA, 12403-010, PINDAMONHANGABA-SP

Conta Analitica	31/12/2015	31/12/2014
1 (10000) ATIVO		
1.01 (10001) ATIVO CIRCULANTE		
1.01.01 (10002) DISPONIVEL		
1.01.01.01 (10003) CAIXA		
1.01.01.01.00001 (10004) CAIXA GERAL	3.972,29	1.683,79
CAIXA	3.972,29	1.683,79
1.01.01.02 (10020) BANCO CONTA MOVIMENTO		
1.01.01.02.00001 (10021) BANCO DO BRASIL- CTA CONV FEDERAL 121487	209,94	5.235,82
1.01.01.02.00006 (10026) BANCO SANTANDER	2.150,14	(2.328,32)
1.01.01.02.00009 (10029) BANCO DO BRASIL - CTA. 0447	1.368,09	3.581,27
1.01.01.02.00010 (10030) BANCO DO BRASIL - CTA. SOCIOS 33251	2.292,39	8.530,01
1.01.01.02.00015 (10034) BANCO SANTANDER AGENCIA	4.282,92	5.003,87
BANCO CONTA MOVIMENTO	10.303,48	20.022,65
1.01.01.03 (10045) APLICACOES FINANCEIRAS		
1.01.01.03.00017 (10062) SANTANDER APLICACAO	0,00	5.861,92
1.01.01.03.00018 (10063) BANCO DO BRASIL RENDA FIXA LP	0,00	7,48
APLICACOES FINANCEIRAS	0,00	5.869,40
DISPONIVEL	14.275,77	27.575,84
ATIVO CIRCULANTE	14.275,77	27.575,84
1.02 (15900) ATIVO NAO CIRCULANTE		
1.02.02 (18900) INVESTIMENTOS		
1.02.02.02 (18930) OBRAS EM ANDAMENTO		
1.02.02.02.00001 (18931) OBRAS EM ANDAMENTO	0,00	11.898,05
OBRAS EM ANDAMENTO	0,00	11.898,05
INVESTIMENTOS	0,00	11.898,05
1.02.03 (19000) IMOBILIZADO		
1.02.03.01 (19001) BENS IMOVEIS		
1.02.03.01.00002 (19003) IMOVEIS	168.913,33	157.015,28
BENS IMOVEIS	168.913,33	157.015,28
1.02.03.02 (19200) BENS MOVEIS		
1.02.03.02.00001 (19201) MOVEIS E UTENSILIOS	0,00	284,40
1.02.03.02.00002 (19202) INSTALACOES	675,78	675,78
1.02.03.02.00003 (19203) MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	63.635,31	55.359,31
1.02.03.02.00006 (19206) VEICULOS	39.561,88	39.561,88
1.02.03.02.00008 (19208) MOVEIS E UTENSILIOS	38.345,66	34.021,26
BENS MOVEIS	142.218,63	129.902,63
1.02.03.05 (19800) (-) DEPRECIACOES		
1.02.03.05.00001 (19801) (-) DEPRECIACAO DE MOVEIS E UTENSILIOS	(3.402,12)	0,00
1.02.03.05.00002 (19802) (-) DEPRECIACAO INSTALACOES	(67,56)	0,00
1.02.03.05.00003 (19803) (-) DEPRECIACAO MAQ E EQUIPAMENTOS	(5.535,96)	0,00
1.02.03.05.00005 (19805) (-) DEPRECIACAO VEICULOS	(7.912,32)	0,00
1.02.03.05.00006 (19806) (-) DEPRECIACAO IMOVEIS	(16.891,32)	0,00
(-) DEPRECIACOES	(33.809,28)	0,00

Balanço Patrimonial

Em 31/12/2015 e 31/12/2014

0195 LAR DA CRIANCA IRMA JULIA — 54.122.098/0001-89
RUA SAO JOAO BOSCO, 744, SANTANA, 12403-010, PINDAMONHANGABA-SP

Conta Analitica	31/12/2015	31/12/2014
IMOBILIZADO	277.322,68	286.917,91
ATIVO NAO CIRCULANTE	277.322,68	298.815,96
ATIVO	291.598,45	326.391,80

Balanço Patrimonial

Em 31/12/2015 e 31/12/2014

0195 LAR DA CRIANCA IRMA JULIA — 54.122.098/0001-89
RUA SAO JOAO BOSCO, 744, SANTANA, 12403-010, PINDAMONHANGABA-SP

Conta Analitica	31/12/2015	31/12/2014
2 (20000) PASSIVO		
2.01 (20001) PASSIVO CIRCULANTE		
2.01.02 (25180) OBRIGACOES TRIBUTARIAS		
2.01.02.01 (25181) IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER		
2.01.02.01.00002 (25183) PIS A RECOLHER	73,30	269,91
2.01.02.01.00006 (25187) IRRF S/ SALARIOS A RECOLHER	212,40	166,55
2.01.02.01.00021 (25204) CONTRIBUICOES A SINDICATOS	13,33	0,00
2.01.02.01.00022 (25205) PARCELAMENTO	19.222,70	0,00
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	19.521,73	436,46
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	19.521,73	436,46
2.01.03 (25250) OBRIGACOES TRABALHISTAS		
2.01.03.01 (25251) SALARIOS E ORDENADOS		
2.01.03.01.00001 (25252) SALARIOS E ORDENADOS A PAGAR	15.540,88	16.881,55
SALARIOS E ORDENADOS	15.540,88	16.881,55
2.01.03.02 (25300) FGTS		
2.01.03.02.00001 (25301) FGTS A RECOLHER	2.168,91	6.738,95
FGTS	2.168,91	6.738,95
2.01.03.03 (25305) PREVIDENCIA SOCIAL		
2.01.03.03.00001 (25306) INSS A RECOLHER	1.327,81	1.403,83
PREVIDENCIA SOCIAL	1.327,81	1.403,83
2.01.03.05 (25324) PROVISAO PARA FERIAS E ENCARGOS		
2.01.03.05.00001 (25325) PROVISAO DE FERIAS	1.763,97	1.763,97
PROVISAO PARA FERIAS E ENCARGOS	1.763,97	1.763,97
OBRIGACOES TRABALHISTAS	20.801,57	26.788,30
PASSIVO CIRCULANTE	40.323,30	27.224,76
2.02 (25500) PASSIVO NAO CIRCULANTE		
2.02.01 (25501) EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
2.02.01.01 (25502) EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS		
2.02.01.01.00038 (25513) EMPRESTIMO	6.000,00	0,00
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	6.000,00	0,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	6.000,00	0,00
PASSIVO NAO CIRCULANTE	6.000,00	0,00
2.03 (27000) PATRIMONIO LIQUIDO		
2.03.01 (27001) CAPITAL SOCIAL		
2.03.01.01 (27002) CAPITAL SUBSCRITO		
2.03.01.01.00002 (27004) PATRIMONIO	102.189,31	102.189,31
CAPITAL SUBSCRITO	102.189,31	102.189,31
CAPITAL SOCIAL	102.189,31	102.189,31
2.03.06 (27200) PREJUIZOS ACUMULADOS		

Em 31/12/2015 e 31/12/2014

0195 LAR DA CRIANCA IRMA JULIA — 54.122.098/0001-89
RUA SAO JOAO BOSCO, 744, SANTANA, 12403-010, PINDAMONHANGABA-SP

Conta Analitica	31/12/2015	31/12/2014
2.03.06.01 (27201) LUCRO OU PREJUIZO ACUMULADO		
2.03.06.01.00001 (27202) PREJUIZO DO EXERCICIO	(58.340,54)	(4.448,65)
2.03.06.01.00003 (27204) LUCRO DO EXERCICIO	7.909,05	7.909,05
2.03.06.01.00004 (27205) LUCROS (PREJUIZOS) SUSPENSOS	0,00	193.517,33
2.03.06.01.00005 (27206) AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	193.517,33	0,00
LUCRO OU PREJUIZO ACUMULADO	143.085,84	196.977,73
PREJUIZOS ACUMULADOS	143.085,84	196.977,73
PATRIMONIO LIQUIDO	245.275,15	299.167,04
PASSIVO	291.598,45	326.391,80

Balanço Patrimonial

Em 31/12/2015 e 31/12/2014

0195 LAR DA CRIANCA IRMA JULIA — 54.122.098/0001-89
RUA SAO JOAO BOSCO, 744, SANTANA, 12403-010, PINDAMONHANGABA-SP

Conta Analitica	31/12/2015	31/12/2014
Total do Ativo	291.598,45	326.391,80
Total do Passivo	291.598,45	326.391,80
Resultado do Exercicio	0,00	0,00

Reconhecemos o resultado do presente balanço encerrado em 31/12/2015, conforme documentação apresentada.

PINDAMONHANGABA, 31 DE DEZEMBRO DE 2015

LAR DA CRIANCA IRMA JULIA
CNPJ: 54.122.098/0001-89
JOSE CARLOS DA SILVA
CPF: 058.045.828/87
PRESIDENTE

KELLY CHRISTINE BARCELLOS P. DE FREITAS
CRC: 1SP197485O-0

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
PUBLICIDADE DOS PROCESSOS DE LICITAÇÃO

***** EDITAIS *****

Encontram-se abertos no Depto. de Licitações e Compras, sito na Av. N. Sra. do Bom Sucesso, n° 1400, Bairro Alto do Cardoso:

PREGÃO Nº. 155/2016 (PMP 15997/2016)

Para "aquisição de roçadeira costal, motosserras e podador de galhos para atender as necessidades do Parque da Cidade, Secretaria de Obras e Posto dos Bombeiros de Pindamonhangaba", com encerramento dia 13/07/16 às 08h e abertura às 08h30.

PREGÃO Nº. 156/2016 (PMP 16001/2016)

Para "contratação de empresa especializada em confecções de impressos para atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde Assistência Atenção Básica, Subprefeitura de Moreira César, Departamento de Esportes e Departamento de Trânsito/Fundo Municipal de Trânsito", com encerramento dia 13/07/16 às 14h e abertura às 14h30.

PREGÃO Nº. 159/2016 (PMP 16005/2016)

Para "aquisição de vaso sanitário infantil para adequação das unidades escolares", com encerramento dia 14/07/16 às 14h e abertura às 14h30.

PREGÃO Nº. 160/2016 (PMP 16006/2016)

Para "aquisição de peças de reposição para máquinas pertencentes à Secretaria de Obras e Serviços, desta municipalidade, conforme especificações, quantitativos e condições relacionados no Termo de Referência", com encerramento dia 15/07/16 às 08h e abertura às 08h30.

PREGÃO Nº. 161/2016 (PMP 16007/2016)

Para "contratação de alimentação no período noturno para jurados e integrantes dos grupos teatrais que participarão do FESTE – Festival Nacional de Teatro", com encerramento dia 15/07/16 às 14h e abertura às 14h30.

Os editais estarão disponíveis no site www.pindamonhangaba.sp.gov.br. Maiores informações no endereço acima das 8h às 17h ou através do tel.: (12) 3644-5600.

***** HOMOLOGAÇÕES *****

PREGÃO Nº. 056/2016 (PMP 7691/2016)

A autoridade superior, considerando o parecer da Secretaria de Assuntos Jurídicos, nega provimento ao recurso da empresa Santos Gouvêa Comercial Ltda EPP (proc ext 12424/2016), e homologou e adjudicou, em 27/06/2016, a licitação supra, que cuida de "aquisição de material hidráulico para uso nas obras e manutenções diversas executadas no Distrito de Moreira César", em favor das empresas: 7R Comercial EIRELI ME, os itens 06, 23, 38, no valor total de R$ 2.739,80; FR da Silva Tintas ME, os itens 01, 05, 16, 31, no valor total de R$ 5.514,40; LCP da Silva Hidráulica Ltda ME, os itens 03, 12, 15, 17, 19, 21, 22, 28, 29, 32, 35, 36, 39, no valor total de R$ 6.569,88; Raul Rabello Neto EPP, os itens 02, 07, 09, 11, 13, 14, 18, 20, 24, 25, 26, 30, 34; Santos Gouvêa Comercial Ltda EPP, os itens 04, 08, 10, 27, 33, 37, 40, no valor total de R$ 2.080,44.

PREGÃO Nº. 059/2016 (PMP 7694/2016)

A autoridade superior homologou, e 23/06/2016, a adjudicação do pregoeiro na licitação supra, que cuida de "aquisição de óleos automotivos a serem aplicados nas viaturas e máquinas desta municipalidade, visando atender as necessidades de manutenção e conservação dos veículos pertencentes à frota municipal", em favor das empresas: Auto Posto Líder Cruzeiro Ltda, o item 11, no valor total de R$ 8.078,40; Elaine Cristina Candida da Silva EPP, os itens 03, 06, 08, 09, 12, no valor total de R$ 40.229,70; Ipiranga Produtos de Petróleo S/A, o item 01, no valor total de R$ 4.200,00; Lubvale Comercial Ltda; 04, 05, 07, no valor total de R$ 17.956,98; Pefil Comercial Ltda, os itens 02, 10, 13, no valor total de R$ 8.638,50.

PREGÃO Nº. 069/2016 (PMP 9156/2016)

A autoridade superior homologou, em 22/06/2016, a adjudicação do pregoeiro na licitação supra que cuida de "aquisição de instrumentais para odontologia", em favor das empresas: EC dos Santos Comercial EIRELI EPP, os itens 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, no valor total de R$ 6.614,00; Luiz C de Melo Souza Lorena EPP, os itens 01, 02, 03, 04, 05, 21, 26, no valor total de R$ 6.955,20. Item imprósperо: 06.

PREGÃO Nº. 127/2016 (PMP 13396/2016)

A autoridade superior homologou, em 22/06/2016, a adjudicação do pregoeiro na licitação supra que cuida de "aquisição de materiais para confecção de fraldas, a fim de atender o Projeto Fraldas", em favor da empresa Matheus Ferreira dos Santos Comércio de Fraldas ME, os itens 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, no valor total de R$ 309.469,00.

PREGÃO Nº. 136/2016 (PMP 13970/2016)

A autoridade superior homologou, em 27/06/2016, a adjudicação do pregoeiro na licitação supra que cuida de "aquisição de materiais hidráulicos e elétricos conforme solicitado pelo Departamento de Obras e Viação", em favor das empresas: Diego Correa do Prado Silva Construções ME, os itens 02, 03, 05, 06, 10, 11, 12, 14, 16, 18, 19, 30, 31, 36, no valor total de R$ 5.736,02; HSX Comércio e Serviços EIRELI, os itens 01, 04, 08, 09, 13, 15, 17, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 35, no valor total de R$ 6.579,19. Itens imprósperos: 07, 23, 33, 34.

PREGÃO Nº. 150/2016 (PMP 15211/2016)

A autoridade superior homologou, em 20/06/2016, a adjudicação do pregoeiro na licitação supra, que cuida de "aquisição de material esportivo para alunos e atletas da SEJELP", em favor das empresas: Alcides Barbosa Junior & Cia Ltda ME, os itens (item-vl unit em R$): 20-98,30; 24-1490,00; AT & WP Comercial Ltda EPP, os itens 01-77,60; 25-74,50; 26-71,50; 27-2,80; 29-11,00; 33-141,00; 39-61,90; 40-12,00; 42-17,50; 45-22,50; 48-19,00; 50-12,00; 51-8,40; 53-26,60; 59-2300,00; Comercial Davi de Artigos Esportivos Ltda ME, os itens 18-154,00; 28-245,00; Comvalle Produtos e Alimentos Ltda EPP, os itens 02-142,35; 16-111,95; 31-146,00; Dias & Saraiva Artigos Esportivos Ltda EPP, o item 35-4,03; Ricardo Marques Alves ME, os itens 04-144,30; 22-4,15; 30-94,20; 34-58,90; 37-23,40; 41-13,50; 43-21,80; 44-26,00; 60-130,20; 61-11,60; Rodrigo Tolosa Rico EPP, os itens 03-144,39; 17-120,10; 23-4,20; 32-46,50; 36-14,99; 58-11,20; Vale Comércio de Produtos para Educação Ltda EPP, os itens 21-33,50; 49-8,90. Itens fracassados: 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 38, 46, 47, 52, 54, 55, 56, 57. Itens cancelados: 05, 06, 07, 08, 19.

***** AUTORIZAÇÕES DE FORNECIMENTO / SERVIÇO *****

PREGÃO Nº. 113/2016 (PMP 12051/2016)

Foi emitida a autorização 995/2016, datada de 23/06/2016, no valor de R$ 3.474,20, em favor de FR da Silva Tintas ME; autorização 996/2016, datada de 23/06/2016, no valor de R$ 765,16, em favor de HSX Comércio e Serviços EIRELI; autorização 998/2016, datada de 23/06/2016, no valor de R$ 8.529,20, em favor de Suely Spagnoletto Pereira EPP; autorização 994/2016, datada de 23/06/2016, no valor de R$ 12.779,70, em favor de Dardour Tintas, Comércio e Serviços Ltda; autorização 997/2016, datada de 23/06/2016, no valor de R$ 14.502,84, em favor de Luciano Grossi Ferrão; todas para "aquisição de materiais para pintura para uso nas obras e manutenções diversas executadas no Distrito de Moreira Cesar".

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA torna público que recebeu a Licença de Operação no 3005264 para aterro de resíduos sólidos da construção civil e/ou inertes, à Rodovia Francisco Alves Monteiro s/n, Araretama, Pindamonhangaba.

Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba
Secretaria de Saúde e Promoção Social
Depto de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde
Rua Frederico Machado,179 – São Benedito- Pindamonhangaba – SP
CEP: 12410-040 – Tel.: (0XX12) 3644-5995
E-mail: visa@pindamonhangaba.sp.gov.br

ORDEM DE PUBLICAÇÃO: 070/16
Comunicado de DEFERIMENTO: LICENÇA DE FUNCIONAMENTO
Nº PROTOCOLO: 012490 DATA PROTOCOLO: 29/04/2016
Nº CEVS: 353800601-863-000399-1-8 DATA DE VALIDADE: 01/06/2017
CNAE: 8630-5/02 PRESTAÇÃO DE SERVIÇO A SAÚDE
RAZÃO SOCIAL: CLINICA CARDIO NEURO SCHIMIDIT
CNPJ/CPF: 53326864/0001-64
ENDEREÇO: RUA MAJOR JOSE DOS SANTOS MOREIRA N°: 891
COMPLEMENTO: BAIRRO: PARQUE IPE
MUNICÍPIO: PINDAMONHANGABA CEP: 12.410-050 UF: SP
RESP. LEGAL: MAGALI TAINO SCHIMIDT CPF: 83084037868
RESP. TÉCNICO: MAGALI TAINO SCHIMIDT CPF: 8308437868
CBO: CONS. PROF.: CRM N º INSCR.: 26410 - SP

O Dr. RAFAEL LAMANA Diretor do Depto. de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde, DEFERE em 01/06./2016, O ACIMA DISCRIMINADO.
O (s) responsável (s) assume (m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando, inclusive, sujeito (s) ao cancelamento deste documento.

Pindamonhangaba, 01 de Junho 2016.

ORDEM DE PUBLICAÇÃO: 071/16
Comunicado de DEFERIMENTO: LICENÇA DE FUNCIONAMENTO
Nº PROTOCOLO: 015146 DATA PROTOCOLO: 24/05/2016
Nº CEVS: 353800601-863-000015-1-1 DATA DE VALIDADE: 02/06/2017
CNAE: 8630-5/03 PRESTAÇÃO DE SERVIÇO A SAUDE
RAZÃO SOCIAL: BASEL POLIOLEFINAS LTDA
CNPJ/CPF: 13583323/0001-05
ENDEREÇO: AV JULIO PAULA CLARO N°: 687
COMPLEMENTO: BAIRRO: FEITAL
MUNICÍPIO: PINDAMONHANGABA CEP: 12.441-400 UF: SP
RESP. LEGAL: FERNANDO RODRIGUES BRAVO CPF: 15071738813
RESP. TÉCNICO: GISELE MERA SPADA CPF: 07115235848
CBO: CONS. PROF.: CRM N º INSCR.: 80262-SP

O Dr. RAFAEL LAMANA Diretor do Depto. de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde, DEFERE em 02/06/2016, O ACIMA DISCRIMINADO.
O (s) responsável (s) assume (m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando, inclusive, sujeito (s) ao cancelamento deste documento.

Pindamonhangaba, 02 de Junho de 2016.

ORDEM DE PUBLICAÇÃO: 072/16
Comunicado de DEFERIMENTO: LICENÇA DE FUNCIONAMENTO
Nº PROTOCOLO: 011595 DATA PROTOCOLO: 19/04/2016
Nº CEVS: 353800601-464-000013-1-7 DATA DE VALIDADE: 16/06/2017
CNAE: 8630-5/04 ATIVIDADE ODONTOLOGICA / EQUIPAMENTO
RAZÃO SOCIAL: LATIKA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA ME
CNPJ/CPF: 11159756/0001-02
ENDEREÇO: RUA ORLANDO SILVA N°: 189
COMPLEMENTO: BAIRRO: BELA VISTA
MUNICÍPIO: PINDAMONHANGABA CEP: 12.412-450 UF: SP
RESP. LEGAL: ANTONIO YONG NAM CPF: 32508035882
RESP. TÉCNICO: SARA SOUZA AGUIAR ROCHA CPF: 40987887807
CBO: CONS. PROF.: CRF N º INSCR.: 79632/SP

O Dr. RAFAEL LAMANA Diretor do Depto. de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde, DEFERE em 16/06/2016, O ACIMA DISCRIMINADO.
O (s) responsável (s) assume (m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando, inclusive, sujeito (s) ao cancelamento deste documento.

Pindamonhangaba, 16 de Junho 2016.

ORDEM DE PUBLICAÇÃO: 073/16
Comunicado de DEFERIMENTO: LICENÇA DE FUNCIONAMENTO
Nº PROTOCOLO: 012768 DATA PROTOCOLO: 30/05/2016
Nº CEVS: 353800601-477-000145-1-6 DATA DE VALIDADE: 13/06/2017
CNAE: 4771-7/01 COMERCIO VAREGISTA DE MEDICAMENTOS
RAZÃO SOCIAL: FT FARMA E DROGARIA LTDA ME
CNPJ/CPF: 18735905/0001-75
ENDEREÇO: RUA FERNANDO RODRIGUES GARCIA N°: 196
COMPLEMENTO: BAIRRO: CIDADE JARDIM
MUNICÍPIO: PINDAMONHANGABA CEP: 12.424-230 UF: SP
RESP. LEGAL: FERNANDA CAROLINA DE OLIVEIRA CPF: 33744861856
RESP. TÉCNICO: THAYNARA BALDIM XAVIER CPF: 37416666880
CBO: CONS. PROF.: CRF N º INSCR.: 66198-SP

O Dr. RAFAEL LAMANA Diretor do Depto. de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde, DEFERE em 13/06/2016, O ACIMA DISCRIMINADO.
O (s) responsável (s) assume (m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando, inclusive, sujeito (s) ao cancelamento deste documento.

Pindamonhangaba, 13 de Junho 2016.

ORDEM DE PUBLICAÇÃO: 074/16
Comunicado de DEFERIMENTO: LICENÇA DE FUNCIONAMENTO
Nº PROTOCOLO: 01054/15 DATA PROTOCOLO: 15/09/2015
Nº CEVS: 353800601-863-000357-1-8 DATA DE VALIDADE: 09/06/2017
CNAE: 8650-0/04 ATIVIDADE ODONTOLOGICA
RAZÃO SOCIAL: MARCIA CRISTINA CASTELI
CNPJ/CPF: 29841853825
ENDEREÇO: RUA BARÃO HOMEM DE MELLO N°: 233
COMPLEMENTO: BAIRRO: CENTRO
MUNICÍPIO: PINDAMONHANGABA CEP: 12.400-440 UF: SP
RESP. LEGAL: MARCIA CRISTINA CASTELI CPF: 29841853825
RESP. TÉCNICO: MARCIA CRISTINA CASTELI CPF: 29841853825
CBO: CONS. PROF.: CRO N º INSCR.: 83160-SP

O Dr. RAFAEL LAMANA Diretor do Depto. de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde, DEFERE em 09/06/2016, O ACIMA DISCRIMINADO.
O (s) responsável (s) assume (m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando, inclusive, sujeito (s) ao cancelamento deste documento.

Pindamonhangaba, 09 de Junho 2016.

ORDEM DE PUBLICAÇÃO: 075/16
Comunicado de DEFERIMENTO: LICENÇA DE FUNCIONAMENTO
Nº PROTOCOLO: 011518 DATA PROTOCOLO: 19/04/2016
Nº CEVS: 353800601-863-000101-1-1 DATA DE VALIDADE: 07/06/2017
CNAE: 8630-5/03 PRESTAÇÃO DE SERVIÇO A SAÚDE
RAZÃO SOCIAL: SANTA CASA DE MISERICIRDIA DE PINDAMONHANGABA
CNPJ/CPF: 03699922/0001-27
ENDEREÇO: RUA PINHEIRO DA SILVA N°: 377
COMPLEMENTO: BAIRRO: BOA VISTA
MUNICÍPIO: PINDAMONHANGABA CEP: 12.410-050 UF: SP
RESP. LEGAL: FATIMA DOS REIS ALBUQUERQUE MACIEL CPF: 04530774716
RESP. TÉCNICO: FATIMA DOS REIS ALBUQUERQUE MACIEL CPF: 04530774716
CBO: CONS. PROF.: CRM N º INSCR.: 95541- SP

O Dr. RAFAEL LAMANA Diretor do Depto. de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde, DEFERE em 07/06/2016, O ACIMA DISCRIMINADO.
O (s) responsável (s) assume (m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando, inclusive, sujeito (s) ao cancelamento deste documento.

Pindamonhangaba, 07 de Junho 2016.

ORDEM DE PUBLICAÇÃO: 076/16
Comunicado de DEFERIMENTO: LICENÇA DE FUNCIONAMENTO
Nº PROTOCOLO: 09855 DATA PROTOCOLO: 01/04/2016
Nº CEVS: 353800601-863-000021-1-9 DATA DE VALIDADE: 07/06/2017
CNAE: 8630-5/03 PRESTAÇÃO DE SERVIÇO A SAÚDE
RAZÃO SOCIAL: TUTIHASHI ASSESSORIA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
CNPJ/CPF: 07172260/0001-93
ENDEREÇO: RUA MAJOR JOSÉ DOS SANTOS MOREIRA N°: 891
COMPLEMENTO: BAIRRO: PARQUE DO YPE
MUNICÍPIO: PINDAMONHANGABA CEP: 12.401-020 UF: SP
RESP. LEGAL: DENISE COSTA ALVES CPF: 70660247704
RESP. TÉCNICO: DENISE COSTA ALVES CPF: 70660247704
CBO: CONS. PROF.: CRM N º INSCR.: 95.541 - SP

O Dr. RAFAEL LAMANA Diretor do Depto. de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde, DEFERE em 07/06/2016, O ACIMA DISCRIMINADO.
O (s) responsável (s) assume (m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando, inclusive, sujeito (s) ao cancelamento deste documento.

Pindamonhangaba, 07 de Junho 2016.

ORDEM DE PUBLICAÇÃO: 077/16
Comunicado de DEFERIMENTO: LICENÇA DE FUNCIONAMENTO
Nº PROTOCOLO: 012454 DATA PROTOCOLO: 29/04/2016
Nº CEVS: 353800601-863-000483-1-3 DATA DE VALIDADE: 01/06/2017
CNAE: 8630-5/04 ATIVIDADE ODONTOLOGICA/ EQUIPAMENTOS
RAZÃO SOCIAL: SHEILA BORGES LEITE
CNPJ/CPF: 29680007804
ENDEREÇO: RUA DR. LAERTE MACHADO GUIMARÃES N°: 61
COMPLEMENTO: SALA 2 / 2ºANDAR BAIRRO: SÃO BENEDITO
MUNICÍPIO: PINDAMONHANGABA CEP: 12.410- 180 UF: SP
RESP. LEGAL: SHEILA BORGES LEITE CPF: 29680007804
RESP. TÉCNICO: SHEILA BORGES LEITE CPF: 29680007804
CBO: CONS. PROF.: CRO N º INSCR.: 91621-SP

O Dr. RAFAEL LAMANA Diretor do Depto. de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde, DEFERE em 01/06/2016, O ACIMA DISCRIMINADO.
O (s) responsável (s) assume (m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando, inclusive, sujeito (s) ao cancelamento deste documento.

Pindamonhangaba, 01 de Junho 2016.

ORDEM DE PUBLICAÇÃO: 078/16
Comunicado de DEFERIMENTO: LICENÇA DE FUNCIONAMENTO
Nº PROTOCOLO: 012454 DATA PROTOCOLO: 29/04/2016
Nº CEVS: 353800601-863-000478-1-3 DATA DE VALIDADE: 01/06/2017
CNAE: 8630-5/04 ATIVIDADE ODONTOLOGICA
RAZÃO SOCIAL: SHEILA BORGES LEITE
CNPJ/CPF: 29680007804
ENDEREÇO: RUA DR. LAERTE MACHADO GUIMARÃES N°: 61
COMPLEMENTO: SALA2 / 2º ANDAR BAIRRO: SÃO BENEDITO
MUNICÍPIO: PINDAMONHANGABA CEP: 12.410-180 UF: SP
RESP. LEGAL: SHEILA BORGES LEITE CPF: 29680007804
RESP. TÉCNICO: SHEILA BORGES LEITE CPF: 29680007804
CBO: CONS. PROF.: CRO N º INSCR.: 91621-SP

O Dr. RAFAEL LAMANA Diretor do Depto. de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde, DEFERE em 01/06/2016, O ACIMA DISCRIMINADO.
O (s) responsável (s) assume (m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando, inclusive, sujeito (s) ao cancelamento deste documento.

Pindamonhangaba, 01 de Junho de 2016..

ORDEM DE PUBLICAÇÃO: 079/16
Comunicado de DEFERIMENTO: LICENÇA DE FUNCIONAMENTO
Nº PROTOCOLO: 05548 DATA PROTOCOLO: 31/05/2016
Nº CEVS: 353800601-864-000098-1-4 DATA DE VALIDADE: 02/06/2017
CNAE: 8640-2/12 PRESTAÇÃO DE SERVIÇO A SAÚDE
RAZÃO SOCIAL: SERVIÇO DE HEMOTERAPIA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS LTDA
CNPJ/CPF: 50.459.395/0008-30
ENDEREÇO: RUA MAJOR JOSÉ DOS SANTOS MOREIRA N°: 466
COMPLEMENTO: BAIRRO: SÃO BENEDITO
MUNICÍPIO: PINDAMONHANGABA CEP: 12.410-050 UF: SP
RESP. LEGAL: CLAUDIO MARCELO TAVARES PESSOA DE MELO CPF: 37385577768
RESP. TÉCNICO: SILVIA MARTINS GUEDES DE SOUZA CPF: 08006986738
CBO: CONS. PROF.: CRM N º INSCR.: 106280- SP

O Dr. RAFAEL LAMANA Diretor do Depto. de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde, DEFERE em 02/06/2016, O ACIMA DISCRIMINADO.
O (s) responsável (s) assume (m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando, inclusive, sujeito (s) ao cancelamento deste documento.

Pindamonhangaba, 02 de Junho 2016 .

Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba
Secretaria de Saúde e Promoção Social
Depto de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde
Rua Maj. José dos Santos Moreira, 570 – Centro Pindamonhangaba – SP
CEP: 12410-050 – Tel.: (0XX12) 3644-5986
E-mail: visasaudepinda@yahoo.com.br

ORDEM DE PUBLICAÇÃO: 043/16
Comunicado de DEFERIMENTO: LICENÇA DE FUNCIONAMENTO
Nº PROTOCOLO: 35861 DATA PROTOCOLO: 14/12/2015
Nº CEVS: 353800601-863-000072-1-8 DATA DE VALIDADE: 23/03/2017
CNAE: 8630-5/04 PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE
RAZÃO SOCIAL: GRACE MARIA PAIVA REGO CARVALHO
CNPJ/CPF: 01919168893
ENDEREÇO: RUA PRUDENTE DE MORAIS N°: 67
COMPLEMENTO: BAIRRO: CENTRO
MUNICÍPIO: PINDAMONHANGABA CEP: 12400-230 UF: SP
RESP. LEGAL: GRACE MARIA PAIVA REGO CARVALHO CPF: 01919168893
RESP. TÉCNICO: GRACE MARIA PAIVA REGO CARVALHO CPF: 01919168893
CBO: CONS. PROF.: CRO N º INSCR.: 23.011

O Dr. RAFAEL LAMANA Diretor do Depto. de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde, DEFERE em 23/05/2016, O ACIMA DISCRIMINADO.
O (s) responsável (s) assume (m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando, inclusive, sujeito (s) ao cancelamento deste documento.

Pindamonhangaba, 23 de Maio 2016

ORDEM DE PUBLICAÇÃO: 044/16
Comunicado de DEFERIMENTO: LICENÇA DE FUNCIONAMENTO
Nº PROTOCOLO: 0636 DATA PROTOCOLO: 31/03/2016
Nº CEVS: 353800601- 863-000726-1-3 DATA DE VALIDADE: 19/04/2017
CNAE: 8630-5/02 PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE
RAZÃO SOCIAL: GAJUANA SERVIÇOS MÉDICOS S/S
CNPJ/CPF: 20812501/0001-80
ENDEREÇO: RUA DOS ANDRADAS N°: 651
COMPLEMENTO: BAIRRO: CENTRO
MUNICÍPIO: PINDAMONHANGABA CEP: 12400-010 UF: SP
RESP. LEGAL: LUIZ CESAR CAVALCA PINTO CPF: 71977031820
RESP. TÉCNICO: LUIZ CESAR CAVALCA PINTO CPF: 71977031820
CBO: CONS. PROF: CRM N º INSCR.: 18870

O Dr. RAFAEL LAMANA Diretor do Depto. de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde, DEFERE em 19/04/2016, O ACIMA DISCRIMINADO.
O (s) responsável (s) assume (m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando, inclusive, sujeito (s) ao cancelamento deste documento.

Pindamonhangaba, 19 de Abril de 2016

ORDEM DE PUBLICAÇÃO: 045/16
Comunicado de DEFERIMENTO: LICENÇA DE FUNCIONAMENTO
Nº PROTOCOLO: 011429 DATA PROTOCOLO: 18/04/2016
Nº CEVS: 353800601- 863-000726-1-3 DATA DE VALIDADE: 03/05/2017
CNAE: 8630-5/03 PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE
RAZÃO SOCIAL: DANIELA ANDRAUS DE FIGUEIREDO FERRAREZI
CNPJ/CPF: 19919764884
ENDEREÇO: RUA DR FREDERICO MACHADO N°: 132
COMPLEMENTO: BAIRRO: CENTRO
MUNICÍPIO: PINDAMONHANGABA CEP: 12400-010 UF: SP
RESP. LEGAL: DANIELA ANDRAUS DE FIGUEIREDO FERRAREZI CPF: 19919764884
RESP. TÉCNICO: DANIELA ANDRAUS DE FIGUEIREDO FERRAREZI CPF: 19919764884
CBO: CONS. PROF: CRM N º INSCR.: 95246

O Dr. RAFAEL LAMANA Diretor do Depto. de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde, DEFERE em 03/05/2016, O ACIMA DISCRIMINADO.
O (s) responsável (s) assume (m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando, inclusive, sujeito (s) ao cancelamento deste documento.

Pindamonhangaba, 03 de Maio de 2016

ORDEM DE PUBLICAÇÃO: 046/16
Comunicado de DEFERIMENTO: LICENÇA DE FUNCIONAMENTO
Nº PROTOCOLO: 09856 DATA PROTOCOLO: 01/04/2016
Nº CEVS: 353800601- 863-000726-1-3 DATA DE VALIDADE: 03/05/2017
CNAE: 8630-5/03 PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE
RAZÃO SOCIAL: CAIO AUGUSTO MARCONDES FIGUEIREDO
CNPJ/CPF: 01935304810
ENDEREÇO: RUA MAJOR JOSE DOS SANTOS MOREIRA N°: 891
COMPLEMENTO: BAIRRO: CENTRO
MUNICÍPIO: PINDAMONHANGABA CEP: 12400-150 UF: SP
RESP. LEGAL: CAIO AUGUSTO MARCONDES FIGUEIREDO CPF: 01935304810
RESP. TÉCNICO: CAIO AUGUSTO MARCONDES FIGUEIREDO CPF: 01935304810
CBO: CONS. PROF: CRM N º INSCR.: 34108

O Dr. RAFAEL LAMANA Diretor do Depto. de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde, DEFERE em 03/05/2016, O ACIMA DISCRIMINADO.
O (s) responsável (s) assume (m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando, inclusive, sujeito (s) ao cancelamento deste documento.

Pindamonhangaba, 03 de Maio de 2016

ORDEM DE PUBLICAÇÃO: 047/16
Comunicado de DEFERIMENTO: LICENÇA DE FUNCIONAMENTO
Nº PROTOCOLO: 07923 DATA PROTOCOLO: 14/03/2016
Nº CEVS: 353800601- 863-000726-1-3 DATA DE VALIDADE: 08/04/2017
CNAE: 8122-2/00 PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COM PRODUTOS REALCIONADOS A SAÚDE
RAZÃO SOCIAL: CARLOS ROBERTO MACHADO ME
CNPJ/CPF: 13156251/0001-01
ENDEREÇO: RUA OSWALDO CRUZ N°: 128
COMPLEMENTO: BAIRRO: CENTRO
MUNICÍPIO: PINDAMONHANGABA CEP: 12410-210 UF: SP
RESP. LEGAL: CARLOS ROBERTO MACHADO CPF: 0723457800
RESP. TÉCNICO: CARLOS ROBERTO MACHADO CPF: 0723457800
CBO: CONS. PROF: CRQ N º INSCR.: 04363016

O Dr. RAFAEL LAMANA Diretor do Depto. de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde, DEFERE em 08/04/2016, O ACIMA DISCRIMINADO.
O (s) responsável (s) assume (m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando, inclusive, sujeito (s) ao cancelamento deste documento.

Pindamonhangaba, 08 de Abril de 2016

ORDEM DE PUBLICAÇÃO: 048/16
Comunicado de DEFERIMENTO: LICENÇA DE FUNCIONAMENTO
Nº PROTOCOLO: 011991 DATA PROTOCOLO: 26/04/2016
Nº CEVS: 353800601- 863-000773-1-3 DATA DE VALIDADE: 03/05/2017
CNAE: 8630-5/03 PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE
RAZÃO SOCIAL: BRUNO SIMÃO RODRIGUES
CNPJ/CPF: 29482617835
ENDEREÇO: RUA MAJOR JOSE DOS SANTOS MOREIRA N°: 281
COMPLEMENTO: BAIRRO: CENTRO
MUNICÍPIO: PINDAMONHANGABA CEP: 12410-050 UF: SP
RESP. LEGAL: BRUNO SIMÃO RODRIGUES CPF: 29482617835
RESP. TÉCNICO: BRUNO SIMÃO RODRIGUES CPF: 29482617835
CBO: CONS. PROF: CRM N º INSCR.: 121887

O Dr. RAFAEL LAMANA Diretor do Depto. de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde, DEFERE em 03/05/2016, O ACIMA DISCRIMINADO.
O (s) responsável (s) assume (m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando, inclusive, sujeito (s) ao cancelamento deste documento.

Pindamonhangaba, 03 de Maio de 2016

ORDEM DE PUBLICAÇÃO: 048/16
Comunicado de DEFERIMENTO: LICENÇA DE FUNCIONAMENTO
Nº PROTOCOLO: 011994 DATA PROTOCOLO: 26/04/2016
Nº CEVS: 353800601- 863-000772-1-6 DATA DE VALIDADE: 03/05/2017
CNAE: 8630-5/03 PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE
RAZÃO SOCIAL: BRUNO SIMÃO RODRIGUES
CNPJ/CPF: 29482617835
ENDEREÇO: RUA CORONEL JOSÉ FRANCISCO N°: 90
COMPLEMENTO: BAIRRO: CENTRO
MUNICÍPIO: PINDAMONHANGABA CEP: 12400-320 UF: SP
RESP. LEGAL: BRUNO SIMÃO RODRIGUES CPF: 29482617835
RESP. TÉCNICO: BRUNO SIMÃO RODRIGUES CPF: 29482617835
CBO: CONS. PROF: CRM N º INSCR.: 121887

O Dr. RAFAEL LAMANA Diretor do Depto. de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde, DEFERE em 03/05/2016, O ACIMA DISCRIMINADO.
O (s) responsável (s) assume (m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando, inclusive, sujeito (s) ao cancelamento deste documento.

Pindamonhangaba, 03 de Maio de 2016

ORDEM DE PUBLICAÇÃO: 049/16
Comunicado de DEFERIMENTO: LICENÇA DE FUNCIONAMENTO
Nº PROTOCOLO: 34775 DATA PROTOCOLO: 01/12/2015
Nº CEVS: 353800601- 865-000010-1-5 DATA DE VALIDADE: 10/05/2017
CNAE: 8650-0/05 PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE
RAZÃO SOCIAL: ANA BEATRIZ PEREIRA RODRIGUES
CNPJ/CPF: 28494468820
ENDEREÇO: RUA MAJOER JOSE DOS SANTOS MOREIRA N°: 682
COMPLEMENTO: BAIRRO: CENTRO
MUNICÍPIO: PINDAMONHANGABA CEP: 12410-050 UF: SP
RESP. LEGAL: ANA BEATRIZ PEREIRA RODRIGUES CPF: 28494468820
RESP. TÉCNICO: ANA BEATRIZ PEREIRA RODRIGUES CPF: 28494468820
CBO: CONS. PROF: CREFITO N º INSCR.: 6395

O Dr. RAFAEL LAMANA Diretor do Depto. de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde, DEFERE em 10/05/2016, O ACIMA DISCRIMINADO.
O (s) responsável (s) assume (m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando, inclusive, sujeito (s) ao cancelamento deste documento.

Pindamonhangaba, 10 de Maio de 2016

ORDEM DE PUBLICAÇÃO: 050/16
Comunicado de DEFERIMENTO: LICENÇA DE FUNCIONAMENTO
Nº PROTOCOLO: 0725 DATA PROTOCOLO: 08/06/2015
Nº CEVS: 353800601- 477-000141-1-7 DATA DE VALIDADE: 02/05/2017
CNAE: 4771-7/01 COMERCIO VAREGISTA
RAZÃO SOCIAL: AURELIO JOSÉ ALMEIDA PACCA E SILVA - EPP
CNPJ/CPF: 15155333/0001-67
ENDEREÇO: RUA GENERAL JULIO SALGADO N°: 566
COMPLEMENTO: BAIRRO: CENTRO
MUNICÍPIO: PINDAMONHANGABA CEP: 12403-070 UF: SP
RESP. LEGAL: AURELIO JOSÉ ALMEIDA PACCA E SILVA CPF: 37570549899
RESP. TÉCNICO: SAMANTA APARECIDA MOREIRA LIMA CPF: 30878593896
CBO: CONS. PROF: CRF N º INSCR.: 45001

O Dr. RAFAEL LAMANA Diretor do Depto. de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde, DEFERE em 02/05/2016, O ACIMA DISCRIMINADO.
O (s) responsável (s) assume (m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando, inclusive, sujeito (s) ao cancelamento deste documento.

Pindamonhangaba, 02 de Maio de 2016

ORDEM DE PUBLICAÇÃO: 051/16
Comunicado de DEFERIMENTO: LICENÇA DE FUNCIONAMENTO
Nº PROTOCOLO: 09915 DATA PROTOCOLO: 04/04/2016
Nº CEVS: 353800601- 863-000705-1-3 DATA DE VALIDADE: 05/05/2017
CNAE: 8630-5/02 PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE
RAZÃO SOCIAL: BASLER OFTALMOLOGIA CLINICA E CIRURGIA LTDA
CNPJ/CPF: 13406788/0001-82
ENDEREÇO: RUA DOUTOR JOSE TEMMER N°: 74
COMPLEMENTO: BAIRRO: PARQUE IPÊ
MUNICÍPIO: PINDAMONHANGABA CEP: 12410-080 UF: SP
RESP. LEGAL: DANIELA BASLER BARRETO CPF: 15967918884
RESP. TÉCNICO: DANIELA BASLER BARRETO CPF: 15967918884
CBO: CONS. PROF: CRM N º INSCR.: 12501

O Dr. RAFAEL LAMANA Diretor do Depto. de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde, DEFERE em 05/05/2016, O ACIMA DISCRIMINADO.
O (s) responsável (s) assume (m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando, inclusive, sujeito (s) ao cancelamento deste documento.

Pindamonhangaba, 05 de Maio de 2016

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
ESTADO DE SÃO PAULO

LEI Nº 5.938, DE 29 DE JUNHO DE 2016.

Autoriza o Executivo Municipal a conceder subvenção a entidade que especifica.

Dr. Vito Ardito Lerário, Prefeito Municipal de Pindamonhangaba, faz saber que a Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba aprova e ele promulga a seguinte Lei:

Art. 1º O Poder Executivo Municipal poderá conceder subvenção à entidade social, sem fins lucrativos, elencada abaixo, proveniente de recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FUMCAD

Entidade		Ficha	Verba
APAE	R$ 28.000,00	525	FUMCAD / Subvenção

Art. 3º A entidade somente receberá o repasse, mediante a apresentação preliminar dos documentos que a habilite ao recebimento, nos termos da Instrução nº 01/16 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e Lei Federal 8.666/93.

Parágrafo Único: A forma de repasse constará do instrumento que formaliza a subvenção à entidade.

Art. 4º. Fica ainda, o Chefe do Executivo autorizado a celebrar termos aditivos e/ou rerratificação, que se fizerem necessários para o atendimento e desenvolvimento dos projetos.

Art. 5º As dotações orçamentárias a serem oneradas nos repasses ou para anulação para abertura de crédito adicional suplementar e especial são:
- 01.14.21.08.243.0019.2002.3.3.50.43.00.03 ficha 525;
- 01.14.21.08.243.0019.2002.3.3.90.39.00.03 ficha 530 e
- 01.14.21.08.243.0019.1009.4.4.50.52.00.03 ficha 627

Art. 6º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Pindamonhangaba, 29 de junho de 2016.

Vito Ardito Lerário
Prefeito Municipal

Maristela Luzia
Respondendo interinamente pela Secretaria de Saúde e Assistência Social
Registrada e publicada na Secretaria de Assuntos Jurídicos em 29 de junho de 2016.

Synthea Telles de Castro Schmidt
Secretária de Assuntos Jurídicos

SAJ/app/Projeto de Lei 64/16

CMDCA - CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
PINDAMONHANGABA

Criado pela Lei Municipal nº 2.626 de 19/12/1991
Com base na Lei Federal 8.069/1990 – Art. 88 Inc. II
Travessa Rui Barbosa, 37 – Centro
CEP 12401-490 – Pindamonhangaba/SP
Tel/Fax: (12)3642.7447
e-mail: cmdca@pindamonhangaba.sp.gov.br

CONVOCAÇÃO DE CONSELHEIRO TUTELAR SUPLENTE

Em virtude do pedido de afastamento do conselheiro tutelar José Eduardo dos Santos, para concorrer a cargo eletivo, vimos convocar para apresentação ***urgente***, o 2ª Conselheiro Tutelar Suplente, Sr. Rodolfo Fonseca de Lima Rocha.

Gentileza comparecer ao Setor de RH da Prefeitura Municipal, com seus documentos pessoais e procurar pela Sra. Fabricia (RH Secretaria de Saúde e Assistência Social) a fim de tratar da substituição do Conselheiro citado, durante o período em que o mesmo encontrar-se afastado.

Data máxima para apresentação: 01/07/2016 (sexta-feira)

Horário: 8h (oito horas)

Local: Setor de RH da Prefeitura Municipal

Ana Maria Rita Gomes
Presidente em exercício

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE PINDAMONHANGABA
FORO DE PINDAMONHANGABA
SEF - SETOR DE EXECUÇÕES FISCAIS
Praça Desembargador Eduardo de Campos Maia, 99, ., Centro - CEP 12401-900, Fone: (12) 36431481, Pindamonhangaba-SP - E-mail: pindasef@tjsp.jus.br
Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às19h00min

EDITAL DE CITAÇÃO DAS EMPRESAS

Processo Físico nº: **0510112-48.2010.8.26.0445**
Classe: Assunto: **Execução Fiscal**
Requerente: **Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba**
Requerido: **J. E. Silva & Costa Ltda me**

EDITAL DE CITAÇÃO, COM PRAZO DE 30 DIAS.

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da SEF - Setor de Execuções Fiscais, do Foro de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, Dr(a). Laís Helena de Carvalho Scamilla Jardim, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que virem ou tomarem conhecimento do presente edital de CITAÇÃO DA(S) EMPRESA(S) ABAIXO RELACIONADA(S), expedido com prazo de **30** dias, que, por este Juízo e respectivo Cartório, processa(m)-se a(s) Execução(ões) Fiscal(is) que lhe(s) move Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba, para cobrança de dívidas provenientes de **Localização e funcionamento**. Encontrando-se a(s) executada(s) relacionada(s) em lugar incerto e não sabido, foi determinada a **CITAÇÃO** da(s) mesma(s), por edital, por intermédio do qual FICA(M) CITADAS(S) de seu inteiro teor para, no prazo de **05 (cinco) dias**, pagar(em) o(s) débito(s) apontado(s) na(s) C.D.A., acrescido(s) dos encargos legais nela(s) especificados, juros de mora, correção monetária e honorários advocatícios, custas e despesas judiciais, ou garantir a execução na forma do disposto no artigo 9º da Lei 6.830/80, sob pena de serem penhorados bens suficientes para satisfação do débito.

Executada: Jesilva & Costa Ltdame
Documentos da Executada:
Execução Fiscal nº: 0510112-48.2010.8.26.0445
Classe – Assunto: Execução Fiscal
Data da Inscrição: 08/01/2010 e/ous
Nº da Inscrição no Registro da Dívida Ativa: 0030066 e/ous
Valor da Dívida: R$832,13

NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Pindamonhangaba, aos 10 de dezembro de 2015.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE PINDAMONHANGABA
FORO DE PINDAMONHANGABA
SEF - SETOR DE EXECUÇÕES FISCAIS
Praça Desembargador Eduardo de Campos Maia, 99, ., Centro - CEP 12401-900, Fone: (12) 36431481, Pindamonhangaba-SP - E-mail: pindasef@tjsp.jus.br
Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às19h00min

EDITAL DE CITAÇÃO DAS EMPRESAS

Processo Físico nº: **0510997-62.2010.8.26.0445**
Classe: Assunto: **Execução Fiscal - Taxa de Licenciamento de Estabelecimento**
Requerente: **Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba**
Requerido: **Padaria Rocha & Papandrea Batista Ltda Me**

EDITAL DE CITAÇÃO, COM PRAZO DE 30 DIAS.

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da SEF - Setor de Execuções Fiscais, do Foro de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, Dr(a). Laís Helena de Carvalho Scamilla Jardim, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que virem ou tomarem conhecimento do presente edital de CITAÇÃO DA(S) EMPRESA(S) ABAIXO RELACIONADA(S), expedido com prazo de **30** dias, que, por este Juízo e respectivo Cartório, processa(m)-se a(s) Execução(ões) Fiscal(is) que lhe(s) move Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba, para cobrança de dívidas provenientes de **Taxa de Licenciamento de Estabelecimento**. Encontrando-se a(s) executada(s) relacionada(s) em lugar incerto e não sabido, foi determinada a **CITAÇÃO** da(s) mesma(s), por edital, por intermédio do qual FICA(M) CITADAS(S) de seu inteiro teor para, no prazo de **05 (cinco) dias**, pagar(em) o(s) débito(s) apontado(s) na(s) C.D.A., acrescido(s) dos encargos legais nela(s) especificados, juros de mora, correção monetária e honorários advocatícios, custas e despesas judiciais, ou garantir a execução na forma do disposto no artigo 9º da Lei 6.830/80, sob pena de serem penhorados bens suficientes para satisfação do débito.

Executada: Padaria Rocha & Papandrea Batista Ltda Me
Documentos da Executada:
Execução Fiscal nº: 0510997-62.2010.8.26.0445
Classe – Assunto: Execução Fiscal - Taxa de Licenciamento de Estabelecimento
Data da Inscrição: 02/01/2006 e/ous
Nº da Inscrição no Registro da Dívida Ativa:3858007 e/ous
Valor da Dívida: R$2.459,81

NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Pindamonhangaba, aos 10 de dezembro de 2015.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE PINDAMONHANGABA
FORO DE PINDAMONHANGABA
SEF - SETOR DE EXECUÇÕES FISCAIS
Praça Desembargador Eduardo de Campos Maia, 99, ., Centro - CEP 12401-900, Fone: (12) 36431481, Pindamonhangaba-SP - E-mail: pindasef@tjsp.jus.br
Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às19h00min

EDITAL DE CITAÇÃO DO EXECUTADO

Processo Físico nº: **0511488-69.2010.8.26.0445**
Classe: Assunto: **Execução Fiscal - IPTU/ Imposto Predial e Territorial Urbano**
Requerente: **Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba**
Requerido: **Joao Carlos Cardoso Filho**

EDITAL DE CITAÇÃO, COM PRAZO DE 30 DIAS.

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da SEF - Setor de Execuções Fiscais, do Foro de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, Dr(a). Laís Helena de Carvalho Scamilla Jardim, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que virem ou tomarem conhecimento do presente edital de CITAÇÃO DO(S) EXECUTADO(S) ABAIXO RELACIONADA(S), expedido com prazo de **30** dias, que, por este Juízo e respectivo Cartório, processa(m)-se a(s) Execução(ões) Fiscal(is) que lhe(s) move Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba, para cobrança de dívidas provenientes de **IPTU/ Imposto Predial e Territorial Urbano**. Encontrando-se a(s) executada(s) relacionada(s) em lugar incerto e não sabido, foi determinada a **CITAÇÃO** da(s) mesma(s), por edital, por intermédio do qual FICA(M) CITADAS(S) de seu inteiro teor para, no prazo de **05 (cinco) dias**, pagar(em) o(s) débito(s) apontado(s) na(s) C.D.A., acrescido(s) dos encargos legais nela(s) especificados, juros de mora, correção monetária e honorários advocatícios, custas e despesas judiciais, ou garantir a execução na forma do disposto no artigo 9º da Lei 6.830/80, sob pena de serem penhorados bens suficientes para satisfação do débito.

Executada: Joao Carlos Cardoso Filho
Documentos da Executada:
Execução Fiscal nº: 0511488-69.2010.8.26.0445
Classe – Assunto: Execução Fiscal - IPTU/ Imposto Predial e Territorial Urbano
Data da Inscrição: 10/01/2008
Nº da Inscrição no Registro da Dívida Ativa:0061733 E/OUS
Valor da Dívida: R$675,10

NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Pindamonhangaba, aos 10 de dezembro de 2015.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA

Companhia Usina Tecpar

CNPJ/MF nº 03.669.906/0001-91

Demonstrações Financeiras - Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 *(Em milhares de reais)*

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 *(Em milhares de reais)*

Ativo	Nota	2015	2014
Circulante		**18.664**	**24.731**
Caixa e equivalente de caixa	7	500	568
Clientes		304	280
Estoques	8	15.649	19.171
Adiantamento fornecedor	9	1.957	4.592
Outros ativos		254	120
Não Circulante		**130.326**	**120.972**
Impostos a recuperar	10	2.169	123
Imobilizado	11	124.836	114.207
Diferido	12	3.321	6.642
Total do ativo		**148.990**	**145.703**

Passivo	Nota	2015	2014
Circulante		**1.655**	**6.138**
Fornecedores	13	669	2.350
Obrigações tributárias	14	125	378
Salários e obrigações sociais	15	845	3.409
Outros passivos		16	1
Não circulante		**279.064**	**229.630**
Mútuos com partes relacionadas	16	278.140	229.430
Provisão para contingências	17	924	200
Patrimônio líquido		**(131.729)**	**(90.065)**
Capital social	18	112.214	112.214
Prejuízos acumulados		(243.943)	(202.279)
Total do passivo e patrimônio líquido		**148.990**	**145.703**

Demonstrações dos resultados	Nota	2015	2014
Receita Liquida	19	4.779	2.000
(-) Custo do Produto Vendido	20	(16.958)	(15.566)
Lucro Bruto		**(12.179)**	**(13.566)**
Receitas e despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	21	(28.992)	(54.939)
Outras receitas/despesas operacionais, líquidas		(565)	(893)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		**(41.736)**	**(69.398)**
Resultado Financeiro			
Despesas financeiras	22	(117)	(63)
Receitas financeiras	22	189	492
Resultado antes dos impostos		**(41.664)**	**(68.969)**
Resultado do Período		**(41.664)**	**(68.969)**

Demonstrações dos resultados abrangentes

	2015	2014
Prejuízo do exercício	(41.664)	(68.969)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	**(41.664)**	**(68.969)**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
Em 31/12/2013	112.214	(133.310)	(21.096)
Prejuízo do exercício	-	(68.969)	(68.969)
Em 31/12/2014	112.214	(202.279)	(90.065)
Prejuízo do exercício	-	(41.664)	(41.664)
Em 31/12/2015	**112.214**	**(243.943)**	**(131.729)**

Demonstrações dos fluxos de caixa

	Nota	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do Período		(41.664)	(68.969)
Ajustes Por			
Depreciação	11	7.404	7.912
Amortização do diferido	12	3.321	3.321
Valor residual de ativo imobilizado baixado	11	5	1.114
Provisão para perda de créditos tributários	10	-	9.140
Provisão para perda de estoques	8	(2.829)	4.044
Provisão para contingências	17	724	-
(Aumento) redução de ativos			
Clientes		(24)	(274)
Estoques	8	6.351	(20.299)
Adiantamento a fornecedor	9	2.635	(4.565)
Impostos a recuperar	10	(2.046)	(3.691)
Outros ativos		(134)	212
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores	13	(1.681)	1.556
Obrigações tributárias	14	(253)	294
Salários e obrigações sociais	15	(2.564)	740
Outros passivos		15	(231)
Caixa líquido aplicado/atividades operacionais		**(30.740)**	**(69.696)**
Fluxos de caixa /atividades de investimento			
Aquisições de bens para o imobilizado	11	(18.038)	(17.478)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(18.038)**	**(17.478)**
Fluxo de caixa/atividades de financiamento			
Mútuos com partes relacionadas	16	48.710	87.541
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		**48.710**	**87.541**
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		**(68)**	**367**
No início do exercício		568	201
No final do exercício		500	568

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional - A Companhia Usina Tecpar ("Companhia" ou "Tecpar"), com sede em Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, tem por objeto a construção e operação de usina de produção de ferro-gusa, de acordo com licença de tecnologia, patentes e demais direitos de propriedade intelectual relacionados com o processo de auto redução de metais denominado "Tecnored", detido por sua controladora, bem como a comercialização do ferro produzido na usina. A Companhia é controlada integralmente pela Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A. A Companhia encontra-se atualmente em fase inicial de operação, com dedicação ao aprimoramento da eficiência da usina piloto e dos testes de comprovação da tecnologia "Tecnored". A Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A., sua controladora, por meio de seus acionistas, se responsabiliza pelos aportes de capital e investimentos necessários para manutenção das atividades operacionais de suas investidas, que inclui a Companhia, por meio de acordo de investimentos firmado em dezembro de 2009. A Companhia foi constituída com o objetivo de atender às necessidades das operações de negócio da sua controladora indireta, Vale S.A. Estas demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto. A Companhia, através de sua controladora, encontra-se atualmente em fase de testes de comprovação da tecnologia "Tecnored" em sua usina piloto localizada em Pindamonhangaba/ SP. A comprovação da tecnologia em escala industrial por meio do cumprimento das metas de eficiência da usina piloto permitirá que a Companhia obtenha receitas futuras pelo recebimento de *royalties* e pela implantação e desenvolvimento de novas usinas para a produção de ferro gusa utilizando a tecnologia "Tecnored". **2. Base de preparação -** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e sua emissão foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 10 de junho de 2016. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão sendo descritas na Nota 4. **3. Moeda funcional e moeda de apresentação -** As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais, a qual é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **4. Uso de estimativas e julgamentos -** A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, reconhecimento de ativo intangível, provisão para redução ao valor recuperável e provisão para contingencias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas continuamente e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstancias. Nota explicativa nº 8 - Provisão para perdas nos estoques. **5. Mudanças nas políticas contábeis -** Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigendo a partir de 2015 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. **6. Principais políticas contábeis -** As práticas contábeis adotadas pela Companhia são consistentes com aquelas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. **a. Moeda estrangeira -** Transações em moeda estrangeira são convertidas pela taxa de cambio nas datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de preparação das demonstrações financeiras são convertidos para a moeda funcional a taxa de cambio apurada naquela data. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado. **b. Caixa e equivalentes de caixa -** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor. **c. Instrumentos Financeiros** - A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justa por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. **(i) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado -** Um ativo financeiro e classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **(ii) Empréstimos e recebíveis -** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. **(iii) Passivos financeiros não derivativos** - Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e fornecedores. Os passivos financeiros são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, liquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Qualquer diferença entre os valores captados líquidos dos custos da transação e o valor de liquidação e reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os passivos estejam em aberto, utilizando o método dos juros efetivos. Os passivos financeiros são classificados como passivo circulante, a menos que Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data das demonstrações financeiras. **(iv) Compensação de Instrumentos financeiros -** Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido e apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, haja o direito legal de compensar os valores e a Companhia tenha intenção de liquidar em uma base liquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **(v) *Impairment* de ativos financeiros -** Os ativos financeiros são avaliados ao final de cada período quanto a sua recuperabilidade. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências objetivas de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que eventualmente tenha resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do ativo. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidencia objetiva de uma perda por redução ao valor recuperável incluem: (i) dificuldade financeira relevante do devedor; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (iii) razoes econômicas ou jurídicas relativas a dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria; e (iv) possibilidade provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira. **(vi) Instrumentos financeiros derivativos -** A Companhia não detém instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014. **d. Estoques -** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo é determinado pelo método da média móvel ponderada. **e. Imobilizado -** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessária. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis a aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos e baixados. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida do resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue: Móveis e utensílios - 5 a 24 anos; Ferramentas -10 a 13 anos; Forno e Briquetagem - 10 a 25 anos; Benfeitorias - 10 anos; Instalações - 10 anos; Computadores e periféricos - 5 a 10 anos; Veículos - 10 anos; Outros equipamentos - 4 a 17 anos. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Quando partes significativas de um item do imobilizado tem diferentes vidas uteis, essas partes são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. O valor contábil de um ativo e imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação das receitas das alienações com o valor contábil e são reconhecidos no resultado do exercício. **f. Diferido -** O ativo diferido refere-se às despesas pré-operacionais e aos gastos de reestruturação da Companhia incorridos anteriormente a 31 de dezembro de 2008 e que, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07, serão mantidos até o fim do prazo de amortização, em 2016. **g. Redução ao valor recuperável – ativos não financeiros -** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo e determinado. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa e o maior entre o valor em uso e o valor justa menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes com base na taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individual mente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso continuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC"). **h. Fornecedores -** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na pratica, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **i. Provisões -** Uma provisão e reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigatoriedade legal ou não formalizada como resultado de um evento passado; e provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço. **j. Capital social -** Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definidos em estatuto e quando consignados ao final do exercício são reconhecidos como passivo. **k. Reconhecimento da receita -** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita e apresentada liquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para o Grupo, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. **l. Receitas financeiras e despesas financeiras -** As receitas financeiras abrangem, basicamente, as receitas de juros sobre aplicações financeiras, que são reconhecidas no resultado do exercício, por meio do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as despesas com juros sobre empréstimos, reconhecidos no resultado do exercício, por meio do método de juros efetivos. **m. Imposto de renda e contribuição social -** O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e calculado com base nas leis tributarias promulgadas na data das demonstrações financeiras. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável da margem a interpretações. Estabelecem provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento as autoridades fiscais. **n. Resultado por ação -** Para fins de atendimento a legislação societária, a Companhia apresenta o resultado por ação calculado pela divisão do resultado do exercício pela quantidade de ações em circulação existentes na data das demonstrações financeiras. **o. Aspectos ambientais -** As instalações de produção da Companhia estão sujeitas as regulamentações ambientais. A Companhia possui procedimentos operacionais, controles e investimentos em equipamentos que reduzem os riscos associados com assuntos ambientais, portanto a Administração da Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientes é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor. **p. Ajuste a valor presente -** O cálculo do valor presente e efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de uma transação. A Companhia não registrou o ajuste a valor presente sobre ativos e passivos financeiros em virtude de não ter efeitos relevantes nas demonstrações financeiras. **q. Benefícios a empregados -** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

7. Caixa e equivalentes de caixa	2015	2014
Caixa e bancos	500	568
	500	**568**

8. Estoques	2015	2014
Matéria-prima	8.688	11.407
Produtos acabados	2.993	4.881
Produtos intermediários	5.183	6.927
Provisão de ajuste ao valor realizável líquido (i)	(1.215)	(4.044)
	15.649	**19.171**

Os estoques referem-se a materiais a serem utilizados na operação da usina e são registrados ao custo médio de aquisição, não excedendo ao valor de realização. (i) Refere-se à provisão para realização dos estoques de matérias-primas, produtos intermediários e de produto acabado. No estágio atual da operação a Companhia os custos de produção têm sido significativamente superiores aos que se espera que sejam incorridos após a finalização da tecnologia. A provisão para ajuste ao valor de realização dos estoques levou em consideração o preço esperado de venda do ferro gusa e foi alocada ao custo dos produtos vendidos.

	R$
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(185)
Constituição de provisão de ajuste ao valor realizável líquido	(3.859)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(4.044)
Reversão de provisão de ajuste ao valor realizável líquido	2.829
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(1.215)

9. Adiantamento a fornecedores	2015	2014
Adiantamento a fornecedores	1.957	4.592
	1.957	**4.592**

Refere-se antecipação de valores para fornecedores de equipamentos e serviços relacionados às atividades da Companhia.

10. Impostos a recuperar	2015	2014
ICMS a recuperar (i)	5.773	4.862
PIS e COFINS a recuperar (i)	5.414	4.278
Imposto de renda retiro na fonte	108	108
Outros tributos a recuperar	14	15
(-) Créditos tributários baixados	(9.140)	(9.140)
	2.169	**123**

(i) Refere-se a créditos tributários originados na aquisição de matéria-prima destinada ao início do processo produtivo. A Companhia estabeleceu e iniciou um plano para realização dos referidos créditos tributários, o qual prevê, entre outras ações, a compensação dos tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, no caso, PIS, COFINS e Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, com outros tributos também administrados por essa autarquia. No que diz respeito aos créditos acumulados de ICMS, a administração iniciou o processo de identificação das atividades necessárias para utilização desses créditos nas suas operações ou de transferência desses créditos a terceiros. O período de realização desses créditos dependerá da aprovação das autoridades fazendárias e, com base no cronograma de implementação das ações, o credito tributário foi classificado no ativo não circulante. Em razão dessas incertezas, a administração decidiu pela realização de provisão para perda desses créditos.

11. Imobilizado Descrição	Móveis e Utensílios	Ferramentas	Forno e Briquetagem	Benfeitorias	Obras Civis em andamento	Instalações	Computadores e Periféricos	Veículos	Outros Equiptos	Total
Custo										
Em 31/12/2013	617	34	121.114	642	12.727	441	701	74	381	136.731
Adições	2	3	5	-	17.425	-	1	-	42	17.478
Transferências	131	-	14.316	3.554	(18.482)	-	481	-	-	-
Baixas	(93)	(3)	(1.327)	(38)	(47)	(102)	(119)	-	(15)	(1.744)
Em 31/12/2014	657	34	134.108	4.158	11.623	339	1.064	74	408	152.465
Adições	15	5	-	-	18.011	-	7	-	-	18.038
Transferências	59	-	-	-	(176)	-	117	-	-	-
Baixas	(1)	-	(3)	-	-	-	(2)	-	(1)	(7)
Em 31/12/2015	730	39	134.105	4.158	29.458	339	1.186	74	407	170.496
Depreciação										
Em 31/12/2013	(149)	(10)	(30.090)	(127)	-	(142)	(389)	(39)	(30)	(30.976)
Depreciação do período	(75)	(6)	(7.256)	(416)	-	(72)	(77)	(4)	(6)	(7.912)
Transferências	(2)	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	60	2	443	13	-	48	54	-	10	630
Em 31/12/ 2014	(166)	(12)	(36.903)	(530)	-	(166)	(412)	(43)	(26)	(38.258)
Depreciação do período	(66)	(4)	(6.735)	(402)	-	(24)	(157)	(4)	(12)	(7.404)
Baixas	-	-	1	-	-	-	1	-	-	2
Em 31/12/2015	(232)	(16)	(43.637)	(932)	-	(190)	(568)	(47)	(38)	(45.660)
Em 31/12/2014	491	22	97.205	3.628	11.623	173	652	31	382	114.207
Em 31/12/2015	498	23	90.468	3.226	29.458	149	618	27	369	124.836

12. Ativo diferido / Descrição	Gastos gerais de implantação
Em 31 de dezembro de 2013	9.963
Amortização	(3.321)
Em 31 de dezembro de 2014	**6.642**
Amortização	(3.321)
Em 31 de dezembro de 2015	**3.321**

13. Fornecedores	2015	2014
Nacionais	669	2.350
	669	**2.350**

14. Obrigações tributárias	2015	2014
INSS	21	163
ISS a recolher	-	-
IPI	42	-
IRRF	44	117
ISSQN	13	66
Outros	5	32
IOF a Recolher	-	-
	125	**378**

15. Salários e obrigações sociais	2015	2014
PLR de funcionários no resultado	-	1.851
Férias a Pagar	615	1.174
Outros salários e obrigações sociais	230	385
	845	**3.409**

16. Partes Relacionadas - Os saldos com partes relacionadas em 31 de dezembro estão assim compostos:

Passivo	2015	2014
Passivo não circulante		
Partes Relacionadas		
Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A	278.140	229.430
	278.140	**229.430**

17. Provisão para contingências - A Companhia registrou provisão para contingência no montante de R$ 924 em 2015 (R$ 200 em 2014) em virtude de perspectiva provável de perda.

	2015	2014
Contingências Trabalhistas	924	200
	924	**200**

18. Patrimônio líquido - Capital Social - A quantidade total de ações autorizadas é de 112.214 ações. O capital social, totalmente integralizado, em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, está representado por 112.214 ações ordinárias nominativas com valor de R$ 1,00 por ação.

19. Receita líquida	2015	2014
Receita Bruta	6.657	2.988
Deduções da receita bruta	(1.878)	(988)
Devoluções e Vendas Canceladas	-	(24)
COFINS sobre venda	(482)	(218)
ICMS sobre venda	(976)	(580)
IPI sobre vendas	(316)	(119)
PIS sobre vendas	(105)	(47)
	4.779	**2.000**

20. Custos dos produtos vendidos	2015	2014
Combustível	(5.234)	(3.915)
Matéria prima	(4.454)	(6.938)
Gases industriais	(3.000)	(1.566)
Mão de Obra	(2.294)	(1.839)
Energia	(1.958)	(771)
GGF	(18)	(537)
	(16.959)	**(15.566)**

21. Despesas gerais e administrativas	2015	2014
Depreciação e amortização	10.726	11.220
Salários e Encargos	9.411	16.954
Serviços prestados por pessoas jurídicas	2.370	730
Energia elétrica e outros serviços	451	486
Viagens e estadias	69	767
Despesa de aluguel	728	4.010
Provisão para perda em créditos tributários	-	9.140
Outras despesas	5.237	11.631
	28.992	**54.939**

22. Resultado financeiro	2015	2014
Juros e atualização monetária	(110)	(53)
IOF	-	(1)
Tarifas bancárias	(7)	(9)
Despesas financeiras	**(117)**	**(63)**
Variação cambial líquida	3	144
Juros e descontos	186	348
Receitas financeiras	**189**	**492**
Resultado financeiro líquido	**72**	**429**

23. Gerenciamento de risco financeiro - A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: i) risco de credito, ii) risco de liquidez e iii) risco de mercado. (a) Estrutura de gerenciamento de risco - O Conselho de Administração da controladora tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco das entidades do grupo Tecnored. O Conselho é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco do grupo Tecnored são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, de modo a definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. (b) Risco de credito - O risco de credito decorre de depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de investimentos em determinados instrumentos financeiros de curta prazo. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades de primeira linha, com *rating* BBB ou superior. (c) Risco de liquidez - Risco de liquidez e o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Atualmente o grupo Tecnored encontra-se em início de operação e todas as operações são garantidas através de aportes dos seus acionistas (Nota 1). A Companhia não possui dividas bancarias.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 31/12/2015 / Fornecedores	669	-
Mútuos com partes relacionadas	-	278.140
Em 31/12/2014 / Fornecedores	2.350	-
Mútuos com partes relacionadas	-	229.430

(d) Risco de mercado - Risco de mercado e o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros possam impactar os negócios da Companhia. Considerando que a Companhia não tem ativos ou passivos significativos em moeda estrangeira ou em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado e das taxas de câmbio. (e) Gestão de capital - A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora os retornos sabre capital em comparabilidade com os retornos esperados de seus investimentos. O capital não e administrado ao nível da Companhia, somente ao nível consolidado. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a controladora pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. (f) Análise de sensibilidade - Considerando que a Companhia não está exposta a riscos significativos relacionados à gestão de capital, créditos dos investimentos financeiros, liquidez e mercado, conforme demonstrado anteriormente, a Administração, entende-se não ser relevante a divulgação da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros. Instrumentos financeiros por Categoria

2015

Ativos	Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	7	-	500	-	500
Clientes		304	-	-	304
		304	**500**	**-**	**804**
Passivos					
Fornecedores	13	-	-	669	669
Mútuos com partes relacionadas	16	-	-	278.140	278.140
		-	**-**	**278.809**	**278.809**

2014

Ativos	Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	7	-	568	-	568
Clientes		280	-	-	280
		280	**568**	**-**	**848**
Passivos					
Fornecedores	13	-	-	2.350	2.350
Mútuos com partes relacionadas	16	-	-	229.430	229.430
		-	**-**	**231.780**	**231.780**

24. Classificação do valor justo de instrumentos financeiros - O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado mediante informações disponíveis no mercado e com a aplicação de metodologias que a Companhia julga apropriada para melhor avaliar cada tipo de instrumento, sendo necessária a utilização de considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para se produzir a mais adequada estimativa do valor justo. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados de realização. Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo de cada classe de instrumento financeiro para os quais é praticável estimar-se valor justo. A Companhia considera "valor justo" como sendo o preço que seria recebido para vender um ativo, ou pago para liquidar um passivo, em uma transação normal entre participantes do mercado na data de medição (preço de saída). A Companhia emprega dados ou premissas de mercado que outros participantes do mercado utilizariam para determinar o preço do ativo ou passivo em questão, premissas sobre risco e os riscos inerentes nas fontes usadas na técnica de valorização. A Companhia aplica principalmente o método de mercado para valorizações recorrentes de valor justo e procura utilizar as melhores informações disponíveis. Neste sentido, a Companhia usa técnicas de valorização que maximizem o uso de fontes de informações observáveis e minimizem o uso de fontes de informações não observáveis. A Companhia classifica hierarquicamente os saldos conforme a qualidade das fontes utilizadas para gerar os preços dos valores justos. A hierarquia é composta por três níveis de valor justo conforme segue: **• Nível 1 –** preços cotados estão disponíveis em mercados com liquidez elevada para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Mercados com liquidez elevada são aqueles nos quais transações para o ativo ou passivo em questão ocorrem com uma frequência suficiente e em volumes que permitam obter informações sobre preços a qualquer momento. O Nível 1 consiste principalmente em instrumentos financeiros tais como: derivativos, ações e outros ativos negociados em bolsas de valores. **• Nível 2 –** preços utilizados são diferentes dos preços cotados em mercados com liquidez elevada incluídos no Nível 1, porém que sejam direta ou indiretamente observáveis na data do reporte. Nível 2 inclui instrumentos financeiros valorizados utilizando algum tipo de modelagem ou de outra metodologia de valorização. Estes são modelos padronizados de mercado que são amplamente utilizados por outros participantes, que consideram diversas premissas, inclusive preços futuros de *commodities*, valores no tempo, fatores de volatilidade e preços atuais de mercado e contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como quaisquer outras medições econômicas relevantes. Praticamente todas estas premissas podem ser observadas no mercado ao longo do prazo do instrumento em questão, derivados a partir de dados observáveis ou substanciadas por níveis que possam ser observados onde são executadas transações no mercado. Instrumentos que se enquadram nesta categoria incluem derivativos não negociados em bolsas tais como contratos de *swap* ou futuros e opções de balcão. **• Nível 3 –** as fontes de informação sobre preços utilizados incluem fontes que geralmente são menos observáveis, mas que possam partir de fontes objetivas. Estas fontes podem ser usadas junto com metodologias desenvolvidas internamente pela Companhia, que resultem na melhor estimativa da Administração de valor justo. Na data de cada balanço, a Companhia efetua uma análise de todos os instrumentos e inclui dentro da classificação de Nível 3 todos aqueles cujos valores justos estão baseados em informações geralmente não observáveis. As tabelas a seguir apresentam a classificação dos níveis de hierarquia de valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia. A avaliação da Companhia sobre a significância de determinadas informações é subjetiva e poderá afetar a valorização do valor justo dos instrumentos financeiros, assim como sua classificação dentro dos níveis de hierarquia de valor justo.

2015

Ativos	Nota	Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado Nível 1	Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor contábil
Caixa e equivalentes de caixa	7	500	500	-	-
Clientes	-	-	-	304	304
		500	**500**	**304**	**304**
Passivos					
Fornecedores	13	-	-	669	669
Mútuos com partes relacionadas	16	-	-	278.140	278.140
		-	**-**	**278.809**	**278.809**

2014

Ativos	Nota	Nível 1	Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor contábil
Caixa e equivalentes de caixa	7	568	568	-	-
Clientes		-	-	280	280
		-	**568**	**280**	**280**
Passivos					
Fornecedores	13	-	-	2.350	2.350
Mútuos com partes relacionadas	16	-	-	229.430	229.430
		-	**-**	**231.780**	**231.780**

Diretoria: **Rogério Tales Silva Carneiro**
Vinicius Mendes Ferreira

Contador: **André Rodrigues** - CRC 1SP 242.541/O-3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da Companhia Usina Tecpar Pindamonhangaba - SP - Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Usina Tecpar ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras -** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes -** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião -** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Usina Tecpar em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfases -** Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 16 às demonstrações financeiras que indica que a Companhia mantém saldos e transações em montantes significativos com partes relacionadas. Desta forma, a posição financeira em 31 de dezembro de 2015, o resultado das operações e os fluxos de caixa para o exercício findo nesta data poderiam ser materialmente diferentes caso as citadas transações tivessem sido realizados substancialmente com partes não relacionadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a Companhia encontra-se em fase de testes de comprovação da tecnologia "Tecnored", que permitirá que a Companhia obtenha receitas futuras pela utilização dessa tecnologia. As demonstrações financeiras foram apresentadas no pressuposto da continuidade das operações da Companhia e atualmente, as operações são sustentadas por aportes de recursos de sua controladora. Não é possível estimar os possíveis impactos às demonstrações financeiras caso os planos da administração não sejam confirmados. A Companhia foi constituída com o objetivo de atender às necessidades das operações de negócio da sua controladora indireta, Vale S.A. Estas demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

São José dos Campos, 10 de junho de 2016
KPMG
KPMG Auditores Independentes -CRC 2SP014428/O-6
Márcio Serpejante Peppe - Contador CRC 1SP233011/O-8

Termina hoje prazo para licenciamento de veículos com placa final 3

Proprietários de veículos com placa final 3, que ainda não fizeram o licenciamento obrigatório do exercício 2016, devem ficar atentos ao prazo, que termina nesta quinta-feira (30). A partir de sexta-feira (1º/7), esses motoristas só poderão circular se tiverem em mãos o CRLV - Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo atualizado.

A taxa do serviço é de R$ 80,07 para todo tipo de veículo. O passo a passo completo está disponível no portal do Detran - Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (www.detran.sp.gov.br), na área de "Veículos".

Licenciamento eletrônico – O proprietário pode licenciar o seu veículo eletronicamente por meio da rede bancária e receber o documento em casa. Basta pagar a taxa do serviço de R$ 80,07 e mais R$ 11 do custo de envio pelos Correios nos caixas eletrônicos ou internet banking. Os Correios realizam a entrega do CRLV em até sete dias úteis após a emissão, que é feita automaticamente pelo Detran.SP assim que recebe a informação sobre o pagamento do sistema bancário.

Os bancos credenciados para o serviço são: Banco do Brasil, Santander, Banco CEF, Bancoob, Bradesco, Itaú, Mercantil do Brasil, HSBC e Safra, Citibank, além das Casas Lotéricas.

Fique de olho – O motorista pode acompanhar a entrega do licenciamento no portal do Detran.SP (www.detran.sp.gov.br), em "Serviços online">"Acompanhe serviços do Detran. SP". A página fornece o código de rastreamento (A.R.) do documento junto aos Correios.

Conduzir veículo com o licenciamento em atraso é infração gravíssima (artigo 230 do CTB): multa de R$ 191,54, inserção de sete pontos no prontuário do proprietário, além de apreensão e remoção do veículo.

Calendário de licenciamento obrigatório – Todo veículo precisa ser licenciado anualmente para poder circular. No Estado de São Paulo, o calendário de licenciamento vai de abril a dezembro, de acordo com o número final da placa. No mês julho, será a vez dos donos de veículos com placa final 4. Mas o motorista não precisa esperar chegar o mês obrigatório. O serviço pode ser feito a qualquer momento.

Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A.

CNPJ/MF nº 31.605.512/0001-05

Demonstrações Financeiras Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 *(Em milhares de reais)*

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 *(Em milhares de reais)*

Ativo	Nota	Controladora 2015	Controladora 2014	Consolidado 2015	Consolidado 2014
Circulante		**15.121**	**9.096**	**33.817**	**33.838**
Caixa e equivalentes de caixa	8	12.956	6.668	13.489	7.247
Clientes		-	-	304	280
Estoques	9	948	883	16.597	20.054
Adiantamentos a fornecedores		315	287	2.272	4.879
Outros ativos	10	902	1.258	1.155	1.378
Não Circulante		**27.986**	**28.897**	**152.300**	**146.890**
Impostos a recuperar	11	909	802	3.078	924
Mútuos com partes relacionadas	12	283.586	234.509	-	-
		284.495	235.311	3.078	924
Investimentos	13	3.843	2.856	-	-
Imobilizado	14	250	282	125.086	114.489
Intangível	15	21.820	21.613	21.820	21.613
Diferido	16	2.073	4.146	5.394	10.788
Total do Ativo		**327.602**	**273.304**	**189.195**	**181.652**

Passivo	Nota	Controladora 2015	Controladora 2014	Consolidado 2015	Consolidado 2014
Circulante		**22.557**	**13.733**	**24.211**	**19.871**
Fornecedores	18	17	24	686	2.375
Obrigações tributárias	19	371	421	495	800
Salários e obrigações sociais	20	392	547	1.237	3.956
Financiamentos	21	21.771	12.739	21.771	12.739
Outros Passivos		6	2	22	1
Não Circulante		**269.920**	**182.128**	**153.513**	**84.338**
Obrigações tributárias	19	562	875	562	875
Financiamentos	21	115.816	61.333	115.816	61.333
Provisão para passivo a descoberto de controladas	13	140.985	97.990	-	-
Mútuos com partes relacionadas	12	12.000	21.930	12.000	21.930
Provisão para contingências	22	-	-	924	200
Total do Passivo		291.920	195.861	153.513	104.209
Patrimônio líquido	23	**35.682**	**77.443**	**35.682**	**77.443**
Capital social		204.561	194.399	204.561	194.399
Reservas de Capital		125.414	125.414	125.414	125.414
Ajustes de avaliação patrimonial		2.502	1.209	2.502	1.209
Prejuízos acumulados		(296.795)	(243.579)	(296.795)	(243.579)
Total Passivo e Patrimônio Líquido		**327.602**	**273.304**	**189.195**	**181.652**

Demonstrações dos resultados

	Nota	Controladora 2015	Controladora 2014	Consolidado 2015	Consolidado 2014
Receita Líquida	24	-	-	4.779	2.000
(-) Custo do produto vendido		-	-	(16.959)	(15.566)
Lucro Bruto		-	-	(12.180)	(13.566)
Despesas gerais e administrativas	25	(6.119)	(4.294)	(35.426)	(59.856)
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas	13	(43.302)	(69.604)	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas		(23)	220	(587)	(337)
Resultado antes das Receitas (despesas) Financeiras Líquidas		**(49.444)**	**(73.678)**	**(48.193)**	**(73.759)**
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	26	(4.123)	(3.506)	(6.066)	(4.208)
Receitas financeiras	26	351	520	1.043	1.303
Resultado antes dos impostos		**(53.216)**	**(76.664)**	**(53.216)**	**(76.664)**
Resultado do exercício		**(53.216)**	**(76.664)**	**(53.216)**	**(76.664)**

Demonstrações dos resultados abrangentes

	Controladora 2015	Controladora 2014	Consolidado 2015	Consolidado 2014
Prejuízo do exercício	(53.216)	(76.664)	(53.216)	(76.664)
Outros resultados abrangentes	1.293	339	1.293	339
Resultado abrangente total	(51.923)	(76.325)	(51.923)	(76.325)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social Integralizado	Reserva de Capital: Ágio na subscrição de Ações	Reserva de Capital: Outras Reservas	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Em 31/12/2013	140.225	125.332	82	870	(166.915)	99.594
Integralização de capital	54.174	-	-	-	-	54.174
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(76.664)	(76.664)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	339	-	339
Em 31/12/ 2014	194.399	125.332	82	1.209	(243.579)	77.443
Integralização de capital	10.162	-	-	-	-	10.162
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(53.216)	(53.216)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	1.293	-	1.293
Em 31/12/2015	204.561	125.332	82	2.502	(296.795)	35.682

Demonstrações dos fluxos de caixa

	Nota	Controladora 2015	Controladora 2014	Consolidado 2015	Consolidado 2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do Período		(53.216)	(76.664)	(53.216)	(76.664)
Ajustes por					
Resultado/equivalência patrimonial	13	307	207	-	-
Provisão para perdas/investimentos		42.995	69.289	-	-
Depreciação	14	32	(25)	7.436	7.887
Amortização	15	194	193	194	193
Amortização do diferido	16	2.073	2.073	5.394	5.393
Provisão para perdas em créditos Tributários	11	-	-	-	9.183
Provisão para perdas nos estoques		9	-	(2.829)	3.858
Provisão para contingencias	22	-	-	724	-
Valor residual de imobilizado vendido	15	-	(13)	5	1.101
Variação cambial, líquida		-	-	1.327	211
Aumento (redução) de ativos					
Clientes		-	-	(24)	(274)
Estoques	9	(65)	(791)	6.286	(20.904)
Adiantamentos a fornecedores		(28)	2	2.607	(4.563)
Impostos a recuperar	11	(107)	(498)	(2.154)	(4.186)
Outros ativos		356	345	223	557
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	18	(7)	(205)	(1.689)	1.352
Obrigações tributárias	19	(363)	(367)	(618)	(73)
Salários e obrigações sociais	20	(155)	(525)	(2.719)	215
Outros passivos		4	(45)	21	(250)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		**45.236**	**69.640**	**14.184**	**(300)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Aquisições de bens para/imobilizado	14	-	(57)	(18.038)	(17.535)
Aquisições de intangível	15	(401)	(1.164)	(401)	(1.164)
Partes relacionadas	12	(49.077)	(87.638)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(49.478)**	**(88.859)**	**(18.439)**	**(18.699)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Mútuos com partes relacionadas	12	(9.930)	(31.347)	(9.930)	(31.347)
Integralização de capital		10.162	54.174	10.162	54.174
Financiamentos tomados	21	63.515	74.072	63.515	74.072
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		**63.747**	**96.899**	**63.747**	**96.899**
Efeitos de variação na taxa de câmbio do caixa e equivalentes de caixa		-	-	(34)	128
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		**6.289**	**1.016**	**6.242**	**1.364**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		6.668	5.652	7.247	5.883
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		12.956	6.668	13.489	7.247

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional - A Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A. ("Companhia" ou "Tecnored"; conjuntamente com suas controladas "Grupo Tecnored") tem por objeto: (i) o desenvolvimento e a exploração comercial de processos tecnológicos inovadores nas áreas de metalurgia, mineração e indústria de transformação; (ii) a prestação de serviços relacionados com tais processos; e (iii) a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista. A Companhia é controlada pela Vale S.A., que no ano de 2014 adquiriu as participações dos demais acionistas BNDES Participações S.A. e Logos Tecnocom S.A. A Companhia detém participação direta nas empresas Startec Iron LLC ("Startec"), Tecnored - Tecnologia de Auto-Redução Ltda. ("Tecnored Auto-Redução"), e Companhia Usina Tecpar ("Tecpar"). Por meio de suas controladas, a Companhia é detentora de todos os direitos sobre a tecnologia de auto-redução na produção de ferro gusa, denominada "Tecnored", cujas patentes encontram-se registradas nas controladas Startec, com sede no Estado de Dellaware - Estados Unidos da America, e Tecnored

... incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos e baixados. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida do resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação dos ativos e calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue: Móveis e utensílios - 5 a 24 anos; Ferramentas - 10 a 13 anos; Forno e Briquetagem - 10 a 25 anos; Benfeitorias - 10 anos; Instalações - 10 anos; Computadores e periféricos - 5 a 10 anos; Veículos - 10 anos; Outros equipamentos - 4 a 17 anos. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se

... portanto a Administração da Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientes é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor. **r. Valor presente -** O cálculo do valor presente e efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de uma transação. A Companhia não registrou o ajuste a valor presente sobre ativos e passivos financeiros em virtude de não ter efeitos relevantes nas demonstrações financeiras. **s. Benefícios a empregados -** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

8. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora 2.015	Controladora 2.014	Consolidado 2.015	Consolidado 2.014
Caixa e bancos	3	-	536	579

21. Financiamentos

	Controladora 2.015	Controladora 2.014	Consolidado 2.015	Consolidado 2.014
Circulante				
BNDES	21.771	12.739	21.771	12.739
Não Circulante				
BNDES	115.816	61.333	115.816	61.333
	137.587	74.072	137.587	74.072

Os financiamentos contratados junto ao BNDES são destinados ao custeio dos projetos em andamento, e foram realizados com a interveniência da Vale S.A. O pagamento será realizado em 72 parcelas com a taxa fixa de juros estipulada em 3,5% a.a. à vencer em 2022.

22. Provisão para contingências

	Controladora 2.015	Controladora 2.014	Consolidado 2.015	Consolidado 2.014
Processos Trabalhistas	-	-	924	200
	-	-	**924**	**200**

	Nível 1	Nível 2			
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	579	6.668	7.247	-	-
Clientes	-	-	-	280	280
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	234.509	234.509
	-	-	**7.247**	**234.789**	**234.789**
Passivos					
Fornecedores e contas a pagar	-	-	-	2.375	2.375
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	21.930	21.930
	-	-	-	**24.305**	**21.305**

Conselho de Administração

Stephen Michael Potter - Rogério Tales Silva Carneiro - Luiz Alberto Meriz

Diretoria

Rogério Tales Silva Carneiro - Vinicius Mendes Ferreira

Contador

Luiz Guilherme Machado Andreucci - CRC 1PR028195/T-7

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A. Pindamonhangaba - SP - Examinamos as demonstrações financeiras da Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A. ("Companhia"), individuais e consolidadas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras -** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos** ...

... emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfases -** Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 12 às demonstrações financeiras que indica que a Companhia mantém saldos e transações em montantes significativos com partes relacionadas. Desta forma, a posição financeira em 31 de dezembro de 2015, o resultado das operações e os fluxos de caixa para o exercício findo nesta data poderiam ser materialmente diferentes caso as citadas transações tivessem sido realizados substancialmente com partes não relacionadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a Companhia encontra-se em fase de testes de comprovação da tecnologia "Tecnored", que permitirá que a Companhia obtenha receitas futuras pela utilização dessa tecnologia. As demonstrações financeiras foram apresentadas no pressuposto da continuidade das operações da Companhia e atualmente, as operações são sustentadas por aportes de recursos de sua controladora. Não é possível estimar os possíveis impactos às demonstrações financeiras caso os planos da administração não sejam confirmados. A Companhia foi constituída com o objetivo de atender às necessidades das operações de negócio da sua controladora Vale S.A. Estas demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

São José dos Campos, 10 de junho de 2016

KPMG Auditores Independentes - CRC 2SP014428/O-6

Márcio Serpejante Peppe - Contador CRC 1SP233011/O-8